



**MAISGUIMARAES**  
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

## JOÃO REIS

O centro histórico continua a ser o seu local preferido, mas há muito mais que recorda desta cidade "maravilhosa" que o viu crescer.



## HERÓIS DE GUIMARÃES

Ilustres vimaranenes dão a cara por uma campanha de angariação de sócios para os Bombeiros Voluntários de Guimarães.

## GALA DOS CONQUISTADORES

As imagens da noite de Gala que decorreu em dezembro no Centro Cultural Vila Flor e que juntou a família vitoriana.

## ZÉ AMARO

Cantor vimaranense comemora 10 anos de carreira com espectáculo no Multiusos de Guimarães.

**N45** JANEIRO 2017

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

HEALTH CLUB  
DESDE € 3,99  
/ SEMANA\*.

f / solinca

UM MOTIVO  
COMUM A TODOS  
PARA IREM  
AO GINÁSIO.

OFERTA  
1 DIA  
SOLINCA  
GUIMARÃES

Na apresentação desta Revista  
válido até 29 janeiro 2017  
Info 935660044

## EDITORIAL

DIRETOR DO GRUPO MAIS GUIMARÃES  
ELISEU SAMPAIO



### 2017 – 365 DIAS PARA REALIZARMOS OS NOSSOS SONHOS

O arranque de um novo ano é sempre momento de reflexão, um momento de parar para pensar, e de definir caminhos e objetivos.

No Grupo Mais Guimarães fizemos isso e estamos já a trabalhar afincadamente para fazer deste um ano excecional.

No final de 2016 lançamos o nosso novo site, informativo, de navegação simples e intuitiva, colocando as notícias de Guimarães à distância de um clique e aproximando os vimeanenses, os que cá estão e os que partiram e estão espalhados pelos “quatro cantos” do mundo. O feedback não podia ser

melhor: agradecemos todas as palavras de incentivo para continuarmos esse trabalho, de aproximar os vimeanenses do que acontece em Guimarães, da informação que lhes interessa, do que querem e precisam saber.

Também no final do ano passamos a distribuir a revista da Cidade Berço nos centros das cidades de Fafe e Vizela. Vamos agora mais longe e, como sempre, levamos Guimarães connosco.

O nosso Jornal, lançado em 2015, continua a trilhar o seu caminho semanalmente, surpreendendo pelos conteúdos e pela qualidade da

apresentação. Orgulhamo-nos de ter criado o Mais Guimarães, um projeto arrojado, e de o ter transformado no maior e mais completo semanário vimeanense.

2017 Será o ano de consolidação deste projeto de comunicação. Trabalharemos diariamente para melhorar o serviço que prestamos a Guimarães e aos vimeanenses, apresentando informação com rigor, independência e pluralidade.

Obrigado por caminhar connosco.  
Feliz 2017.

Mais Guimarães – A Revista é um órgão de comunicação independente e plural ao serviço de Guimarães e de todos os Vimeanenses.

Estas são as linhas que a definem:

01 A Revista “Mais Guimarães” é um órgão de comunicação regional, gratuito, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas ao concelho de Guimarães.

02 A Revista “Mais Guimarães”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

03 A Revista “Mais Guimarães” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo

e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

04 A Revista “Mais Guimarães” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

05 A Revista “Mais Guimarães” aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

06 A Revista “Mais Guimarães” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas,

circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

07 A Revista “Mais Guimarães” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

08 A Revista “Mais Guimarães” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural.

### FICHA TÉCNICA

Mais Guimarães A Revista da Cidade Berço

Publicação Periódica Regional, Mensal

Tiragem

5.000 Exemplares

Proprietário

Eliseu Sampaio Publicidade, Unipessoal Lda.

NIPC 509 699 138

Sede Rua de S. Pedro, N.º 127 - Serzedelo

4765-525 Guimarães

Telefone 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

Diretor e Editor

Eliseu de Jesus Neto Sampaio

Registado na Entidade Reguladora Para

a Comunicação Social, sob o n.º 126 352

ISSN 2182/9276 Depósito Legal n.º 358 810/13

Design Gráfico e Paginação

Mais Guimarães

Impressão e Acabamento

Gráfica Nascente, Artes Gráficas Lda.

Travessa Comendador Aberto M. Sousa

Lote 15, Zona Industrial - Vila Nova de Sande

4805-668 Guimarães

Fotografia da Capa

Eliseu Sampaio

### COMO PUBLICITAR

Contacte-nos e conheça as

nossas campanhas de publicidade.

Telefone 253 537 250 Telemóvel 917 953 912

Email geral@maisguimaraes.pt

www.maisguimaraes.pt

Avenida D. João IV - 1576 Cv Direito

Urgezes 4810-534 Guimarães



f / MAISGUIMARAES

## O PELLET MAIS "RENOVÁVEL" E ECOLÓGICO PRODUZIDO EM PORTUGAL

**Vimasol – Energias Renováveis, Lda foi fundada em 2003 com o principal objetivo de se posicionar no mercado da prestação de serviços de AVAC – aquecimento, ventilação e ar condicionado – com recurso a fontes de energia renovável. A empresa iniciou atividade em Guimarães, fornecendo soluções energéticas renováveis e mais eficientes para os setores doméstico residencial, serviços e indústria.**

Desde a sua fundação que a Vimasol oferece um serviço de engenharia capaz de projetar o sistema mais adequado a cada situação, seja para climatizar um espaço, produzir água quente sanitária ou outros serviços afins. A qualidade do serviço prestado, tendo como foco a satisfação do cliente, tornou possível o crescimento solidificado da Vimasol ao longo destes 13 anos de existência.

A Vimasol foi pioneira na oferta de soluções como: painéis solares para aquecimento de água, bombas de calor para aquecimento e arrefecimento, painéis fotovoltaicos e caldeiras a biomassa (pellets, estilha e madeira). Para além disso manteve sempre uma forte ligação a organismos de I&D como a Universidade do Minho e o CVR – Centro para a Valorização de Resíduos. Foi neste âmbito que a Vimasol fez parte do consórcio CEBIO – Centro de Competência para a Bioenergia, liderado pela Universidade do Minho, que realizou diversos projetos para criação do cluster nacional de bioenergia entre 2006 e 2008. No seguimento daquele projeto e por necessidade do mercado, a Vimasol investiu numa unidade de fabrico de pellets de madeira, instalada em Celorico de Basto.

**Com início em 2008 e uma capacidade que pode atingir uma produção anual até 10.000 toneladas, a unidade de fabrico de pellets da Vimasol tem características únicas que a diferenciam totalmente dos atuais concorrentes.**

A principal é a total harmonia com o meio ambiente, em sintonia com os princípios que nortearam a criação da marca Vimasol, que incluem: eficiência máxima na utilização dos recursos renováveis, respeito pelos recursos naturais e pelas indústrias tradicionais, produtos de qualidade com vista à total satisfação do cliente e um elevado rácio no custo/benefício dos produtos comercializados para o cliente.

A Vimasol pellets é das poucas fábricas que produzem o seu pellet totalmente a partir de sub-produtos da indústria de serração: serrim e estilha produzida a partir de resíduos florestais. Deste modo, ao adquirir pellets Vimasol, o cliente está a contribuir para a cadeia de valor da fileira da Madeira, nomeadamente para os exploradores florestais tradicionais e serrações. Não cria, por isso, pressão no abate de árvore da floresta, já que a sua produção é baseada completamente na valorização dos sub-produtos da atividade principal das serrações, cujos mercados tradicionais são assim mantidos.

**Em resumo, o pellet Vimasol pode ser considerado o pellet mais ecológico do mercado, já que não contribui para o desequilíbrio atual entre a procura de madeira de pinho e a capacidade real de renovação da floresta Portuguesa. Os pellets Vimasol são hoje uma mais valia para diversas serrações que viram os seus negócios afetados com as diversas crises no seu setor. Tendo criado um mercado de valor acrescentado para o serrim que aquelas unidades produzem, a Vimasol é hoje um parceiro estratégico para este setor de transformação da madeira.**

A Vimasol não concorre com os atores tradicionais desta indústria da madeira, mas contribui para a sua rentabilidade e continuidade no mercado. Para além disso, pela seleção do serrim que é obtido no corte de pinho previamente descascado, o pellet Vimasol apresenta um dos melhores índices de qualidade, recentemente confirmado pela obtenção da certificação ENplus, com o selo de qualidade máxima A1.



**O pellet Vimasol é já reconhecido pelo mercado como um dos melhores pellets nacionais devido às excelentes qualidades: elevado poder calorífico, baixo teor de cinzas e humidade, elevada durabilidade e baixo teor de finos, bem como um elevado ponto de fusão de cinzas.**

Por todas estas razões consideramos o pellet Vimasol como o pellet mais "renovável" e ecológico produzido em Portugal.

Atualmente, a Vimasol possui mais de 30 funcionários divididos pelas duas atividades principais: serviços de AVAC com sede em Guimarães e fabrico de pellets, com sede em Celorico de Basto.

# VIMASOL

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Rua Casal de Ledoso Nº226  
Selho S. Jorge Guimarães  
vimasol@vimasol.pt  
www.vimasol.pt

ENTREGAS AO DOMICÍLIO  
☎ 253 433 240

**3,29€**  
Saco de 15kg



**ESTUFAS E SALAMANDRAS**  
VENDA E INSTALAÇÃO



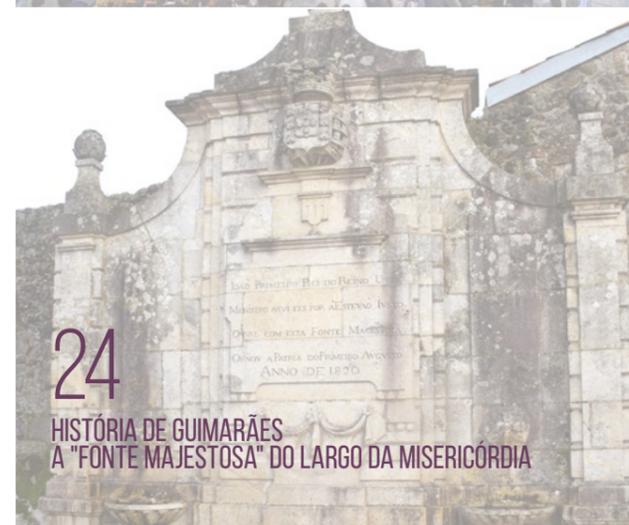
12  
III FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA  
"FOI UM SUCESSO"



17  
GUIMARÃES QUER SER  
"O MELHOR SÍTIO CLASSIFICADO DO MUNDO"



08  
CONCERTOS ANIMAM  
ÉPOCA NATALÍCIA



24  
HISTÓRIA DE GUIMARÃES  
A "FONTE MAJESTOSA" DO LARGO DA MISERICÓRDIA



07  
MILHARES DE PESSOAS NA  
PASSAGEM DE ANO NO  
CENTRO HISTÓRICO



28  
COTIKOS  
LAS VEGAS EPICENTRO DA EXTRAVAGÂNCIA



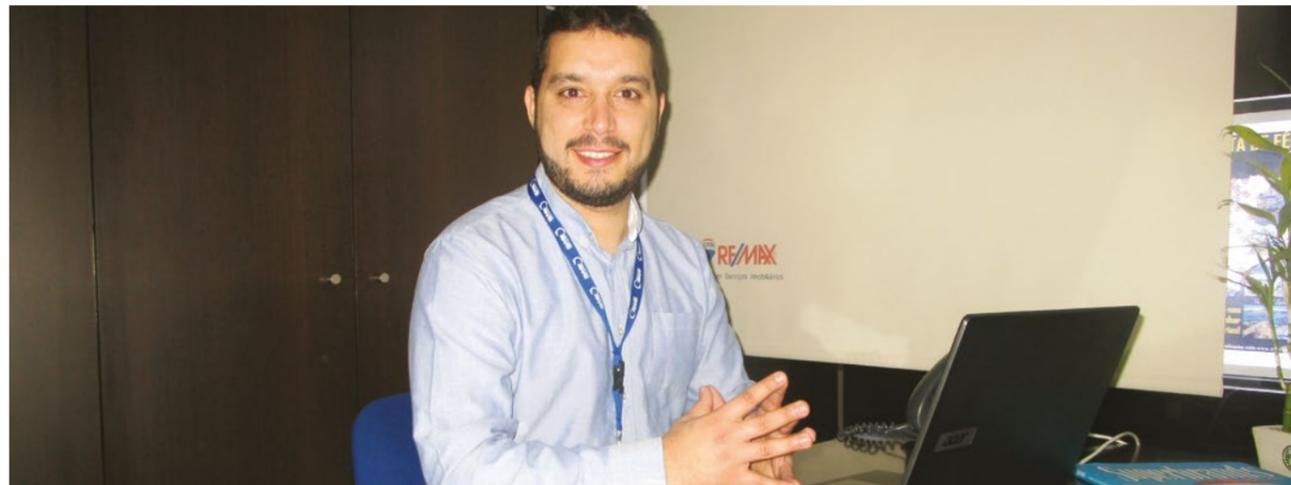
30  
VETERANOS  
UM BRINDE AOS VELHOS HÁBITOS

N45 | JANEIRO 2017  
**COM SINAL MAIS  
NESTA EDIÇÃO**

TODOS OS MESES  
A MAIS GUIMARÃES LEVA  
ATÉ SI  
O QUE DE MAIS  
IMPORTANTE ACONTECE NA  
CIDADE BERÇO  
E NO CONCELHO!

# “SER AGENTE IMOBILIÁRIO É MAIS QUE UM TRABALHO, É A MINHA VIDA E O MEU FUTURO!”

LUÍS ROCHA



Luís Rocha é agente imobiliário na Remax Vitória, agência situada na Av. D. João IV em Guimarães. Nasceu no concelho de Paredes há 28 anos e só há 5 que conheceu Guimarães, apaixonou-se e por cá ficou, casou, e tem um filho com 2 anos de idade.

Luís iniciou o seu percurso profissional aos 19 anos como operador de caixa num supermercado sentindo que aquele não era bem o seu lugar, embora aprecie muito do contacto com as pessoas. Foi em 2014, quando decidiu vender a sua casa através da Remax Vitória, que percebeu que este era o caminho que desejava percorrer. A escolha da Remax tanto na venda da sua casa como no ingresso no mundo do ramo imobiliário teve a ver com o facto de esta ser uma “instituição mundial”, com regras e normas que o “fizeram e fazem

sentir seguro” quando transmite informações aos clientes.

**Posso fazer negócio tanto em Guimarães como no Algarve pois seguimos todos as mesmas regras. Faz-me sentir parte de uma família enorme!”** Refere Luís Rocha.

“Trabalhar na Remax Vitória é sentir-me valorizado, ter formações constantes para fazer sempre mais e melhor e ter o apoio incondicional de um chefe que é mais que um chefe! É ter flexibilidade de horários mas estar sempre a trabalhar. A maior diferença é mesmo a motivação e a valorização que sinto num trabalho, muito mais compensador, quer a título pessoal, quer profissional”, acrescenta.

Desde que iniciou as suas funções neste ramo, sente que aprendeu a “ajudar os

outros numa fase nem sempre fácil das suas vidas” que é a de tomar a decisão de vender as suas casas. “Estou, por isso, presente desde o início do processo da venda da casa até ao processo estar concluído e a venda ser feita com sucesso.

É um período complicado na vida das pessoas pois as burocracias são sempre mais que muitas o que traz ansiedades e medos aos clientes. Eu também vendi a minha casa como já referi e na altura não compreendia nenhum dos trâmites legais e sei como por vezes se torna desgastante todos os procedimentos, por isso tento sempre que o meu papel não seja apenas de mero intermediário entre a compra e a venda mas sim de apoio, ajuda e compreensão de forma a tranquilizar o cliente em todo o processo de compra/venda que por vezes é demasiado longo.

Na minha agência temos sempre apoio jurídico de uma solicitadora que facilita muito vários destes processos burocráticos”. Refere Luís Rocha.

Atualmente, Luis está focado na área de Caldas das Taipas e freguesias vizinhas. “Estou em fase de ascensão nesta zona e sem dúvida que o meu objectivo principal para o futuro é dominar por completo o mercado imobiliário das Taipas e áreas próximas. Estar cada vez mais presente onde as pessoas precisam e ver em mim um agente de confiança onde se sintam tranquilas para me entregar um pouco das suas vidas na compra/venda da sua casa, terreno e afins é o meu maior objectivo e para o qual todos os dias trabalho”.

# MILHARES DE PESSOAS NA PASSAGEM DE ANO NO CENTRO HISTÓRICO

TEXTO: DIOGO OLIVEIRA • FOTOGRAFIAS: JAIME MACHADO

A CHEGADA DE 2017 FOI MARCADA PELA TRADIÇÃO: MILHARES DE PESSOAS NO LARGO DA OLIVEIRA E NA PRAÇA DE SANTIAGO COM OS OLHOS ATENTOS À CONTAGEM DECRESCENTE DO EMBLEMÁTICO EDIFÍCIO DO LARGO, INTERCALADO COM MUITA MÚSICA E ESPETÁCULOS DE MULTIMÉDIA.

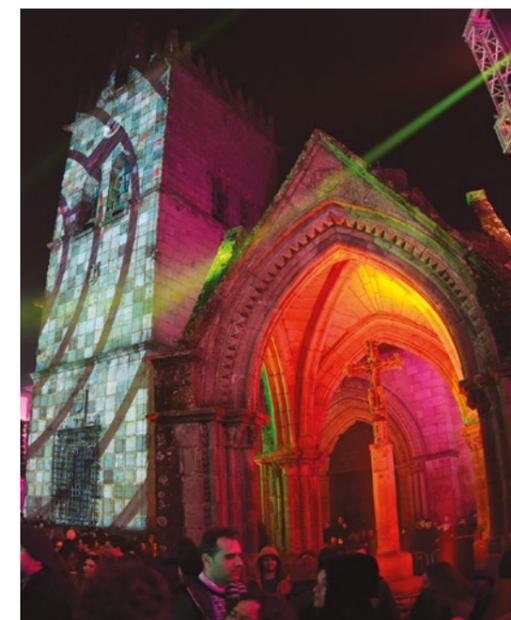
Tal como tem acontecido nos últimos anos, a Câmara Municipal de Guimarães, com o apoio dos bares e restaurantes do Centro Histórico, preparou para os vimaranenses e todos aqueles que desejaram passar a viragem do ano no centro histórico uma série de videoclips, que apelaram ao passado musical, e que terminou momentos antes da chegada do novo ano.

Durante a hora que antecedeu a meia-noite, o público assistiu a uma “Master Collection”, uma rubrica que percorreu as imagens de baú da música vintage, dos anos 20 aos 80, entre telediscos, genéricos e imagens de filmes musicais.

A cinco minutos das badaladas que anunciaram 2017, um céu estrelado surgiu na torre da Igreja da Oliveira enquanto era anunciada a chegada do novo ano. A partir daqui, começou um festival de criatividade e de efeitos especiais de vídeo mapping, com música frenética e variada, dando origem a um mosaico de imagens e ritmos que compuseram a arquitetura visual do espetáculo. A festa terminou com os DJ&VJ a animar o resto da noite.



FOTOGRAFIA: CMG



Quer **COMPRAR** ou **VENDER** uma casa?

**Luís Rocha**  
**918 432 670**  
lfrocha@remax.pt

REMAX VITÓRIA  
NA AVENIDA D. JOÃO IV

**O SEU Agente de CONFIANÇA!**

Maxvitória - Mediação Imobiliária, Lda - Av. D. João IV, 560, 4810-533 Guimarães - Lic. 9783 AMI

# CONCERTOS ANIMAM ÉPOCA NATALÍCIA

TEXTO: LÉLIA REGO • FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES

GUIMARÃES RECEBEU NO PASSADO MÊS DE DEZEMBRO VÁRIOS CONCERTOS DE NATAL. OS SONS NATALÍCIOS SOARAM EM VÁRIOS ESPAÇOS DA CIDADE E ALEGRARAM OS VIMARANENSES.



A cidade-berço recebeu no último mês do ano, vários concertos de Natal. As orquestras do Norte e Barroca da Casa da Música, o Quarteto de Cordas de Guimarães, o grupo Alma de Coimbra, o Andreia Alferes Quarteto e a Banda Musical de Pevidém subiram a vários palcos e interpretaram temas mais ou menos conhecidos do público.

Os concertos de Natal começaram no dia 10, com a Orquestra do Norte a atuar no Paço dos Duques de Bragança. Sob a direção do maestro José Ferreira Lobo, os músicos interpretaram a "Sinfonia nº3" de Beethoven e as "Quatro Danças Eslavas", de Dvorak. O projeto de descentralização da cultura musical apresentado pela Associação Norte Cultural e vencedor do primeiro concurso nacional para a criação de orquestras regionais foi fundado em 1992 e tem vindo a afirmar-se no panorama nacional e internacional. O segundo concerto foi promovido dia 16, na Plataforma das Artes e da Criatividade, pelo Quarteto de Cordas de

Guimarães, que voltou a subir ao palco no dia seguinte, desta vez na Igreja Românica de Serzedelo. O quarteto é um projeto inovador de residência artística, que pretende oferecer uma grande variedade na área de música de câmara, produzida a partir de Guimarães.

Neste roteiro de concertos natalícios seguiu-se a apresentação da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música, na Igreja de S. Francisco. O concerto que se realizou no dia 21, contou com a direção de Laurence Cummings e apresentou temas como "Missa para o Santíssimo Natal", de Alessandro Scarlatti, "Ego flos campi", de Clemens non Papa, "Concerto de Natal", de Arcangelo Corelli e "Omnes Saba", de Jacob Handl Gallus.

Outra igreja que recebeu música natalícia foi a de Nossa Senhora da Oliveira. Desta vez foi o Alma de Coimbra que apresentou um programa interpretado por 40 coralistas e instrumentistas. As apresentações deste coro divulgam os

poetas, autores e intérpretes portugueses ou de línguas portuguesa, mas também as guitarras e o fado de Coimbra.

O grupo é formado por antigos alunos da Universidade de Coimbra, hoje dispersos pelo país, que encontraram na música um espaço agregador e propiciador do cultivo dos ideais que pautaram os seus anos de vida académica. Fundado em 2006, é dirigido pelo compositor e maestro Augusto Mesquita que, entre outras distinções, foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique em 1997, sendo o autor dos arranjos corais de todos os temas que o grupo executa.

Diplomado em piano e composição pelo Conservatório de Música de Lisboa, foi Presidente da Direção do Conservatório de Música de Coimbra, onde foi professor de piano entre 1994 e 1999, além de exercer outros cargos em consagradas instituições.



## UM NATAL PORTUGUÊS

A antevéspera de natal, dia 23 ficou marcada pela apresentação do espetáculo "Um Natal português", pelo Andreia Alferes quarteto. Dezasseis temas foram interpretados ao longo de aproximadamente uma hora por Andreia Alferes (voz), André Teixeira (viola), Miguel Amaral (guitarra portuguesa) e Sérgio Marques (contrabaixo), num concerto que se destinou a um público de todas as idades e que se realizou na sede da Junta de Freguesia de Penselo. Nessa noite foi ainda promovido outro concerto, desta vez na Igreja Paroquial de Pevidém. A Banda Musical de Pevidém, dirigida pelo maestro Vasco Silva de Faria, atuou numa igreja completamente lotada.

A Sociedade Musical de Pevidém foi fundada em 1894 e é considerada uma instituição de reconhecido mérito cultural e artístico. Em 2009 foi considerada Instituição de Utilidade Pública.



PUB



## MOMENTOS ÚNICOS

MOMENTOS PARA SEMPRE  
Reportagem de eventos e Reportagem Geral.  
Sessões Fotográficas de moda,  
glamour, sexy ou outras.  
Books e Webbooks

JLIMAGENS - FOTOGRAFIA E VIDEO

Rua Teixeira Pascoais 651 - Quintã - www.jlimagens.com - 253-098473  
(Junta da Churrascaria Guilhanda - Azurém)



## CAMPANHA O NOSSO CARRINHO

No dia 23 de dezembro Ana Pereira, responsável pelo centro de estudo papa livros e Pedro miradouro, responsável pela empresa Levutlá deslocaram-se à casa da criança afim de entregarem as dezenas de bens angariados através da campanha o nosso carrinho.

Os dois mentores da campanha foram recebidos por Vera Mendes, que em nome da Casa da Criança agradeceu o gesto, pois todos os bens irão ajudar a colmatar algumas das necessidades desta instituição.

Ana Pereira refere que o Papa Livros continuará a ajudar a Casa da Criança em tudo o que for possível, agradecendo a todos os que contribuíram para que esta campanha alcançasse o sucesso desejado e apelando para que sempre que possível todos ajudem esta instituição.



SOLIDARIEDADE

# HERÓIS DE GUIMARÃES DÃO A CARA PELOS BOMBEIROS

TEXTO: DIOGO OLIVEIRA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

UM GRUPO DE HERÓIS DE GUIMARÃES DÁ A CARA POR UMA CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE SÓCIOS PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GUIMARÃES. MUITOS OUTROS VÃO VESTIR ESTA CAMISOLA DE APOIO E SOLIDARIEDADE.

A apresentação da campanha à imprensa decorreu no dia 05, no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. A sessão contou, entre outras, com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, do Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, Gualter Costa e Silva, e do Presidente da Arriva Portugal, Manuel Oliveira.

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães lançaram uma campanha de angariação de sócios que tem como objetivo quadruplicar o número de membros da Associação Humanitária. A campanha decorre até 19 de março, data em que a instituição completa 140 anos, e prevê passar dos atuais 5.500 sócios para 20 mil.

Para isso, conta com o apoio de várias caras conhecidas da cidade que dão cartas pelo mundo fora, como o tenista João Sousa, a soprano Elisabete Matos,

a atriz Sofia Escobar, os atletas Manuel Freitas Mendes e Dulce Félix, bem como o presidente, o treinador e jogadores do Vitória Sport Club, que vão envergar camisolas alusivas à campanha no jogo caseiro frente ao Benfica a 11 de janeiro.

A empresa de transportes Arriva também se associou à causa e vai incluir informação sobre a campanha nos 40 autocarros da linha urbana. Manuel Oliveira acredita que não estão a fazer nada mais do que a sua obrigação. "Todo o cidadão é responsável por ajudar os bombeiros", disse o presidente da Arriva Portugal, vincando que "tudo que damos aos bombeiros, eles devolvem". E exemplifica: "Apoiei no que pude para a compra de uma ambulância e, quando tive um enfarte do miocárdio, uns meses depois da compra, fui transportado nessa mesma ambulância".



Para Gualter Costa e Silva, o atual número de sócios "é reduzido" e "cria dificuldades" ao funcionamento dos bombeiros. Já Júlio Mendes destaca o papel dos bombeiros na sociedade, e refere que "acabamos por nos esquecer que a instituição existe e nem nos questionamos se precisam de meios. Há que abanar a consciência das pessoas. Como vimeirense, sinto vergonha do número 5.500". O presidente do Vitória refere que o objetivo de 20 mil sócios é escasso, tendo em conta o espaço territorial que a instituição abrange, um número que deveria ser próximo dos 40 mil.

Domingos Bragança lembra que os bombeiros são quem protege as pessoas e os bens, durante 24 horas, todos os dias do ano. O Presidente da Câmara de Guimarães refere ainda que esta campanha ajuda a envolver a comunidade vimeirense com os BVG. "No que toca a bombeiros, não há nenhuma fundamentação para poupar, porque a poupança pode sair cara mais tarde", concluiu.

A ficha de inscrição de sócio pode ser feita no quartel e a quota custa 12 euros por ano.



PUB

24  
Horas ao  
seu dispor



RIBEIRO & RIBEIRO  
serviços funerários

INSTALAÇÕES  
Largo República do Brasil  
Loja 7, R/C 4810-250  
Guimarães

253 516 792  
917 268 696

MÚSICA

# III FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA "FOI UM SUCESSO"

TEXTO: DIOGO OLIVEIRA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

O III FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE GUIMARÃES DECORREU EM VÁRIOS LOCAIS EMBLEMÁTICOS DA CIDADE.

**O festival decorreu de acordo com as expectativas?**

A 3ª edição voltou a ser um sucesso no que diz respeito a participantes ativos. Foram cerca de 200 participantes distribuídos pelo Ciclo de Conferências, Masterclasses, Workshops, Concurso Internacional e Torneio de Xadrez com Música. À semelhança das edições anteriores, voltamos a ter muito público em todas as rubricas que compõem o nosso festival. Por exemplo, no dia 27 de dezembro, dia do Concurso Internacional de Guitarra "Cidade de Guimarães" passaram pelo CCVF e Plataforma das Artes mais de 500 pessoas, na sua esmagadora maioria oriundas de localidades de fora de Guimarães. O Concurso Internacional de Guitarra "Cidade de Guimarães" contou com cerca de 80 participantes, distribuídos por sete categorias.

**Como surgiu o Festival Internacional de Guitarra de Guimarães?**

Criar um evento anual que potencie uma nova atitude de aproximação à guitarra clássica, ainda pouco divulgada como instrumento solista, é um sonho antigo. Assim surgiu, no ano de 2014, sob a tutela da Sociedade Musical de Guimarães, a primeira edição do FIGG, com o objetivo de reforçar a vertente da guitarra clássica no panorama musical, quer no contexto formativo e pedagógico da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, quer no do espetáculo, particularmente na cidade e na região de Guimarães.

**Como é organizar um festival internacional numa cidade como Guimarães e como foram escolhidos os artistas?**

Guimarães é uma cidade bela, com infraestruturas culturais que possibilitam a organização de grandes eventos. O apoio do Município de Guimarães e a cooperação entre associações e parceiros foram essenciais para que o Festival Internacional de Guitarra pudesse crescer. A todos eles, muito obrigado. Os artistas escolhidos são pedagogos/intérpretes com grande reconhecimento internacional.



**Tem ocorrido eventos de guitarra?**

Nos últimos anos o número de festivais de guitarra em Portugal tem aumentado bastante, muito à custa do trabalho das escolas do ensino artístico e seus professores. É importante dar seguimento a todo este esforço de divulgação. Ainda há espaço para crescer. A Mais Guimarães foi perceber junto de Nuno Cachada, diretor artístico e fundador do evento, como decorreu esta edição.

**Pode falar desta partilha e desta vertente artística?**

Este tipo de eventos, que se destacam essencialmente, pela sua vertente formativa, são normalmente destinados aos alunos do ensino artístico especializado. Promovem, através das Masterclasses, a partilha de conhecimentos resultantes de escolas e métodos de ensino diferentes. Permitem também o contacto direto com artistas reconhecidos que acederam partilhar a sua experiência, dotando os jovens guitaristas de ferramentas essenciais à sua formação como músicos profissionais.



# GALA EXALTA MEMÓRIA VITORIANA

O HUMOR DE HERMAN JOSÉ, A MÚSICA, A DANÇA, MAS SOBRETUDO A HOMENAGEM AOS QUE SE DISTINGUIRAM AO SERVIÇO DO EMBLEMA DA CIDADE-BERÇO SOBRESSAIU NA GALA DOS CONQUISTADORES, QUE ACOLHEU 700 PESSOAS NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR [CCVF].



## GALA CONQUISTADORES

### VITÓRIA SPORT CLUBE



GALA DOS CONQUISTADORES

# PASSADO E PRESENTE ENCONTRAM-SE EM PALCO PARA CELEBRAR O VITÓRIA

TEXTO: TIAGO MENDES DIAS • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS

O SENTIMENTO VITORIANO, EXPRESSO NAS PALAVRAS DOS GALARDOADOS, DA GERAÇÃO MAIS ANTIGA À MAIS RECENTE, E UM VÍDEO REVELADOR DA PAIXÃO DOS ADEPTOS, FOI A “ESTRELA” DA QUINTA EDIÇÃO DA GALA, PELA PRIMEIRA VEZ TELEVISIONADA (PORTO CANAL). A NOITE FOI PREENCHIDA PELA SOLENIDADE DA ORQUESTRA DE GUIMARÃES, À QUAL SE JUNTOU A INFORMALIDADE DE ZÉ MIGUEL E O PODER DE MARTA REN, BEM COMO A EXPRESSIVIDADE DOS GRUPOS DE DANÇA QUE PASSARAM PELO PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO DO CCFV.



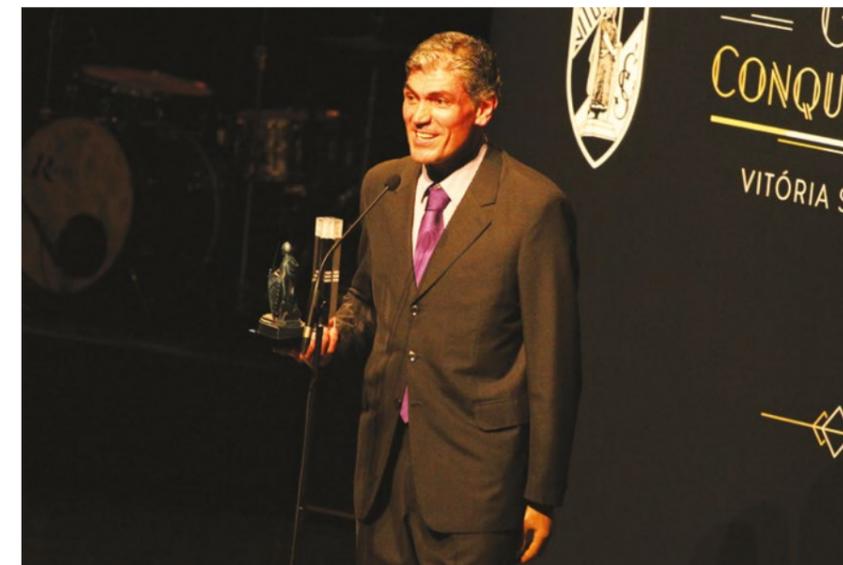
Alguns dos números exibidos na Gala dos Conquistadores enquadraram adereços ou referências ao clube, o protagonista da noite. Na dança visível na imagem à esquerda, esta bandeira destacou-se num palco dominado pelo branco e pelo preto, com vários cachecóis a serem também envergados. Também as intervenções dos vários premiados enalteciram, de forma quase unânime, as memórias e a relevância social do emblema de D. Afonso Henriques no concelho e na região e até no estrangeiro, com os responsáveis das casas do clube em Ivry [Paris] e em Roubaix a realçarem a “tristeza” de nunca poderem assistir a um jogo no recinto vitoriano.



O presidente do Vitória, Júlio Mendes, anunciou que o clube vai entrar numa “fase de crescimento”, prestes a traduzir-se em “resultados desportivos” e em “alegrias” para os vitorianos.



Espectáculo arrancou com a Orquestra de Guimarães, conduzida pelo maestro Vítor Matos.



Manuel Mendes, medalha de bronze nos jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, na maratona [T46], recebeu o Conquistador Mérito Desportivo. O nadador Pedro Fernandes e os lutadores Ulisses Dias, Nuno Miranda e Filipe Silva [Jiu-jitsu] foram os outros vitorianos reconhecidos.



O Vitória entregou 15 prémios, não distinguindo apenas atletas. À esquerda, José Freitas, roupeiro entre 2000 e 2016, mostra o Conquistador Reconhecimento. À direita, Novais de Carvalho, médico do clube entre 1979 e 2000, exhibe o Conquistador Mérito.



Acima, três dos 200 sócios que receberam o diploma e o emblema alusivo aos 25 ou aos 50 anos de filiação ao clube numa cerimónia que antecedeu a gala propriamente dita. 52 vitorianos receberam o emblema dourado e 148 o prateado.



PUB

**RIBFER**  
PINTURAS  
MANUTENÇÕES  
REMODELAÇÕES



**EMPRESA VIMARANENSE  
COM TRADIÇÃO**  
ribfer@ribfer.pt  
253 465 041  
936 953 121  
facebook/ribfer

CONCERTO

# A MAGIA DA DISNEY ENCANTOU GUIMARÃES

TEXTO: RITA LARANJEIRO • FOTOGRAFIAS: MAIS GUIMARÃES

PELA PRIMEIRA VEZ NA CIDADE, O CONCERTO SURPREENDEU OS PRESENTES COM MUITA MAGIA.

O Multiusos de Guimarães recebeu no dia 18 de dezembro, pelas 21h00, a magia da Disney numa co-produção entre a UAU e a Lisbon Film Orchestra.

Em 2015, este espetáculo já tinha passado por Lisboa e Porto e devido à adesão que teve voltou em 2016. Depois de passar por três pontos do país - Portimão, Lisboa e Porto - e de encher as salas, o "Disney in Concert" terminou em Guimarães com uma sala composta.

Temas como o "Rei Leão", "A Pequena Sereia", "Piratas das Caraíbas", Mary Poppins", "A Bela e o Monstro", "Alladin" e "Frozen - O Reino do Gelo", entre outros, foram tocados por 55 músicos e interpretados por quatro cantores. A interpretação dos temas foi acompanhada por imagens dos filmes, projetadas numa tela gigante, proporcionando uma experiência musical e simultaneamente visual.

O Diretor Executivo de Produção da Lisbon Film Orchestra, Francisco Santiago, em conversa com a Mais Guimarães contou que este não é apenas um espetáculo com bonecos, como se costuma ver, mas um musical



que faz alusão aos filmes Disney. Por essa razão torna-se mais enriquecedor e educativo, não só para as crianças mas também para os pais, deixando-os bastante satisfeitos.

Francisco Santiago referiu também que tiveram um "feedback" e uma adesão bastante positiva durante toda a digressão. Este ano a Lisbon Film Orchestra completa 10 anos. Ainda não está decidido se o "Disney in Concert"

voltará em 2017, mas, em fevereiro, vai apresentar o espetáculo "Sonho de uma noite de verão", inspirado na obra de William Shakespeare.

A "Disney in Concert" é um produto licenciado pela Disney e já passou por 39 países. Em Portugal, a Lisbon Film Orchestra adquiriu a licença e proporcionou às crianças e aos adultos uma experiência cheia de magia.

PATRIMÓNIO

# GUIMARÃES QUER SER "O MELHOR SÍTIO CLASSIFICADO DO MUNDO"

TEXTO: LÉNIA REGO • FOTOGRAFIAS: JOÃO BASTOS

A CIDADE-BERÇO ASSINALOU NO PASSADO DIA 13 DE DEZEMBRO, A ELEVAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO À CATEGORIA DE PATRIMÓNIO CULTURAL DA HUMANIDADE, DA UNESCO. QUINZE ANOS PASSADOS, O LARGO DA OLIVEIRA ACOLHEU MUITOS VIMARANENSES QUE RELEMBRARAM ESTE ACONTECIMENTO.



A candidatura foi apresentada em 2001 e já foi modificada. No próximo ano deverá ser entregue ao Centro do Património Mundial da UNESCO, com uma novidade: a extensão da zona classificada do Centro Histórico de Guimarães até à zona de Couros.

"Acrescentar área ao nosso centro histórico qualificado, é darmos uma dimensão excepcional a este centro histórico do berço da nacionalidade", referiu Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

O autarca espera ver estendida a área do centro histórico até Couros, formando uma nova área de proteção desde a "Penha até à Veiga, passando por toda a cidade", acrescentou, considerando que esta alteração poderá fazer com que a cidade-berço se estabeleça entre os melhores sítios classificados do mundo.

A classificação chegou a Guimarães, em 2001, mas o trabalho de recuperação do património edificado é anterior, tendo iniciado com a requalificação da Casa

da Rua Nova do Muro, que acolheria o Gabinete Técnico Local, responsável pela reconstrução do centro da cidade.

*Centro Histórico de Guimarães é Património Mundial há 15 anos*

Os 15 anos de integração do Centro Histórico de Guimarães na Lista do Património Mundial da UNESCO foram assinalados com várias iniciativas. O dia ficou marcado pela submissão da inscrição das Festas Nicolinas no Inventário Nacional do Património

Cultural e Imaterial da Direção Geral do Património Cultural, revelada na conferência "Em concreto: o património cultural imaterial. No terreno - expectativas, experiências, perspetivas", que decorreu na Plataforma das Artes e da Criatividade; pela apresentação do livro "Onde nasceu Portugal", de João Manuel Ribeiro e com ilustrações de Susana Lima; pela inauguração da instalação urbana "Património Ilustrado" e do projeto urbano "As paragens onde o tempo habita" e pela "Corrida pelo Património".



**olhart**  
centro óptico

PROTÓCOLOS CELEBRADOS  
MEDICARE  
SAMS  
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE  
ASSOCIAÇÃO FAMILIAR VIMARANENSE  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GMR  
VITÓRIA SPORT CLUB  
CCD DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE GUIMARÃES,  
ENTRE OUTROS.

Entre em 2017 com um novo olhar

casuals sem marcação  
GRATUITAS  
casuals mes marcação

RUA STº ANTÓNIO Nº86  
4800-162 GUIMARÃES  
TLF: 253 416 579  
EMAIL: OLHART2@HOTMAIL.COM

HORÁRIO: 2ª FEIRA A SEXTA-FEIRA: 9H30 AS 19H30  
SÁBADO: 9H30 AS 19H00  
NÃO ENCERRA NA HORA DE ALMOÇO!



ENTREVISTA

# ORFEÃO DE GUIMARÃES CELEBRA 100 ANOS DE EXISTÊNCIA

TEXTO: SOFIA CUNHA ROCHA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



O Orfeão de Guimarães nasceu a 08 de Janeiro de 1917 após um concerto do Orfeão vizinho, o Orfeão famalicense, um mês antes. O sucesso foi de tamanha ordem que o povo vimaranense decidiu criar na cidade uma instituição de igual cariz. Segundo António Guimarães, “o Orfeão de Famalicão deu um concerto em Guimarães que agradou sobremaneira aos vimaranenses presentes. De tal modo que alguns dos mais apaixonados pela música coral decidiram formar um orfeão em Guimarães”.

Inicialmente, o Orfeão contava com cerca de 100 vozes unicamente masculinas e era presidido pelo Reverendo Padre Gaspar Roriz. Mais tarde, em 1980, graças à diligência da Sociedade Musical de Guimarães, o Orfeão ganha uma nova energia e o então diretor artístico Fernando Teixeira assume a presidência.

Em 2004, devido à falta de instalações e consequentes obras na Sociedade Artística, o Orfeão interrompe a sua

atividade até setembro de 2006, altura em que, sob alçada do professor José Carlos Vieira Azevedo, é conseguido um anexo da Basílica de S. Pedro do Tournal para a realização dos ensaios.

Nove anos depois, os ensaios passam a ter um novo espaço, nas instalações do C.A.R. (Círculo de Arte e Recreio), local onde se realizam ainda hoje.

O percurso ao longo destes 100 anos contou com altos e baixos sendo que a falta de instalações próprias foi o aspeto mais negativo, não obstante a dificuldade em captar jovens para assegurar a continuidade da instituição.

Ainda o assim, convívio entre gerações e a troca de experiências são alguns dos fatores de sucesso do Orfeão vimaranense que pretende agora conseguir afirmar-se e rejuvenescer o seu núcleo.

É ainda importante ressaltar os momentos de relevo onde o Orfeão esteve presente e que se desenrolaram no ano de 1985, na comemoração dos 600 anos da batalha de Aljubarrota, em Leiria, contando com um concerto, as duas atuações no canal público RTP e mais tarde, em 1993, uma digressão realizada por França, na comuna de Grenoble.



## PROGRAMA DE ALGUMAS ATIVIDADES NAS COMEMORAÇÕES DO 1º CENTENÁRIO

08 JANEIRO

12H00 - Missa

17H00 - Concerto na igreja de S. Francisco

04 A 19 DE FEVEREIRO

Exposição na Sociedade Martins Sarmento

19 DE MARÇO

Missa campal na Basílica de S. Pedro do Tournal

24 DE ABRIL

Concerto Mariano na Basílica de S. Pedro do Tournal

29 DE JUNHO

Missa de S. Pedro na Basílica de S. Pedro do Tournal;

06 DE JULHO

Concerto no Paço dos Duques;

AGOSTO

Participação na Marcha Gualteriana;

24 DE NOVEMBRO

Concerto na igreja de S. Francisco;

DEZEMBRO

Concerto de Natal.

## JOÃO REIS

EM CONVERSA COM A MAIS GUIMARÃES, O ATOR RECORDA MOMENTOS DA SUA INFÂNCIA VIVIDOS NA CIDADE-BERÇO E DA SUA RELAÇÃO ESPECIAL COM O VITÓRIA.

PUB



195.000€  
Moradia Térrea T4 em Travassos - Póvoa de Lanhoso, em fase final de construção, com possibilidade de personalizar os acabamentos lote com 2200 m2 com excelente exposição solar e com furo de água. Venha conhecer!  
ID - 123061024-206



199.000€  
Excelente Moradia T3 em S. Torcato, Guimarães composta por Cave e Rés do Chão e anexo, localizada em zona sossegada e excelente exposição solar, tem aspiração central em toda a casa incluindo. Marque visita!  
ID: 123061024-217



103.000€  
Moradia em banda em T3 - Cadoso composta por Cave e Mascotelos, Guimarães. Dotada de excelentes áreas, jardim na entrada e logradouro nas traseiras. Necessita de remodelação. Marque visita!  
ID: 123061024-219

Ano Novo Casa Nova

Para comprar, vender ou arrendar não deixe de me contactar!

LIGUE JÁ  
927 997 219  
phmartins@remax.pt



Pedro Freitas  
RE/MAX GO QUINTÁ, GMR  
LIC. AMI 8597

FOTOGRAFIA: JOSÉ PINTO RIBEIRO

JOÃO REIS

# COM A VIDA EM LISBOA E O CORAÇÃO EM GUIMARÃES!

TEXTO: LÉNIA REGO • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

NASCEU EM LISBOA, MAS FOI NUMA ALDEIA DE GUIMARÃES QUE PASSOU PARTE DA INFÂNCIA. COM O PASSAR DOS ANOS REGRESSOU À CAPITAL, MAS CONTINUA A VISITAR A CIDADE-BERÇO SEMPRE QUE PODE. O CENTRO HISTÓRICO CONTINUA A SER O SEU LOCAL PREFERIDO, MAS HÁ MUITO MAIS QUE RECORDA DESTA CIDADE MARAVILHOSA QUE O VIU CRESCER. A MAIS GUIMARÃES ESTEVE À CONVERSA COM O ATOR JOÃO REIS, UM LISBOETA ADEPTO DO VITÓRIA, MUITO CONHECIDO PELOS PAPÉIS QUE DESEMPENHA NO GRANDE ECRÃ.

**Nasceu em Lisboa, mas passou parte da infância em Guimarães. Que recordações guarda dessa altura?**

Não foi exactamente em Guimarães mas numa aldeia do concelho. No entanto as vindas à cidade eram muitas, sobretudo, com o meu avô, o meu pai e o meu irmão. A vida era bastante mais difícil, mas também mais simples. O tempo passava mais devagar. E lembro-me dos amigos que via duas ou três vezes por ano, mas que me eram mais próximos que os da minha cidade, dos meus tios e primos a vibrar com a nossa chegada, dos grandes passeios pelo campo, das idas ao rio no final da tarde, do pão maravilhoso, dos cães do meu avô, das fugas de bicicleta... Ui! Tantas coisas para alimentar as boas recordações.

**Ainda costuma visitar a cidade?**

Sempre que posso, claro que sim! A última vez, não foi pelos melhores motivos. Perdi um tio que me era muito próximo, irmão do meu pai, e quando as pessoas vão desaparecendo, as idas tornam-se mais penosas. Mas tenho ainda uma família enorme e volto sempre que há uma aberta.

**Tem algum local preferido?**

A zona histórica é sem dúvida a grande referência. A praça de Santiago, a praça da Oliveira, ou o Toural. Com o meu avô e o meu pai ia ao Milenário, e a minha mãe comprava um pão-de-ló maravilhoso numa casa de chá, que entretanto mudou de mãos. E claro, é impossível não falar da Penha.

**Tem uma relação especial com o Vitória... Quer explicar o porquê desta ligação?**

Desde pequeno que o meu avô me levava ao estádio a ver o Vitória. O meu pai fez-me sócio e em Lisboa acompanhava quase todos os jogos. Ainda vi o Vitória a jogar com a CUF e com o Barreirense! E lembro-me de alguns jogadores extraordinários, dos mais antigos, o Tito, o Osvaldinho, o Jeremias, o Rui Rodrigues...

**Costuma acompanhar os jogos? Pela televisão ou no estádio?**

Acompanho todos os jogos pela televisão, todos mesmo! E em Lisboa vou muitas vezes ao estádio.



**Falando um pouco do João Reis, ator... qual foi a sua formação?**

A minha formação fez-se no IFICT (Instituto de Formação, Investigação e Criação Teatral) e em alguns workshops organizados pela Fundação Gulbenkian e outras instituições. De qualquer forma, a grande aprendizagem tem sido o palco e às vezes a televisão.

**O que recorda do primeiro dia em que pisou um palco?**

Uma sensação de vertigem enorme, mas ao mesmo tempo uma adrenalina particularmente interessante e produtiva.

**Qual foi o momento que mais o marcou na carreira?**

De um modo geral, a minha passagem pelo Teatro Nacional São João no Porto foi o momento que eu considero chave para a minha afirmação enquanto ator. Fiz lá cerca de 16 espetáculos, todos eles determinantes, alguns com digressões internacionais, e onde conheci pessoas de uma enorme generosidade e talento.

**Prefere trabalhar em teatro, cinema ou televisão?**

Por natureza prefiro o teatro. Porque considero essencial o tempo da experimentação, do erro, porque isso também alarga a possibilidade das escolhas. Mas a televisão e o cinema abrem outros caminhos. São todos essenciais e complementares.



**No seu percurso também se destaca uma passagem pelo mundo da rádio. O que o fascinou nesta área?**

A rádio tem um alcance mais intimista e mais invisível. Pelo menos a rádio que eu fiz. E isso é muito diferente da exposição a que me sujeito enquanto ator. É óbvio que a rádio tem as suas estrelas e o seu lado "mainstream", mas foi ainda assim um bom refúgio. Fiz sobretudo programas de autor, aos fins de semana, e fiz durante um período as manhãs, como locutor e realizador.

**Qual a sua opinião sobre o estado da cultura no nosso país?**

Acho que estamos muito longe de alguns bons exemplos europeus e estamos muito longe de um Orçamento de Estado que dignifique e valorize a importância da cultura como motor de desenvolvimento de um país. Por outro lado, é preciso potenciar e in-

vestir nas estruturas, que sendo referência nas várias cidades do país, têm responsabilidades acrescidas para com as suas populações. Responsabilidades na educação, na formação e na diversidade do conhecimento.

**Quanto às questões mais pessoais: Qual o seu livro de eleição?**

Tenho vários. Não consigo eleger um. Posso falar apenas no primeiro a deixar marca e memória: "O Estrangeiro", do Albert Camus.

**E grupo musical/música? Talvez o Bowie.**

**Quais os seus passatempos?**

Há muito tempo que me sobra pouco tempo para os passatempos. Ler e viajar (mesmo cá dentro) são os meus eleitos. E muito teatro, cinema, música e exposições, só ou bem acompanhado.



PUB

**AGOSTINHO SOUSA**  
a sua equipa imobiliária

**962 191 318**

**KW BUSINESS**  
KELLERWILLIAMS

www.agostinhosousa.pt  
AMI 7132

**270.000 €**  
KWPT510454  
Santiago de Candoso, Guimarães  
Moradia T3 com piscina, sala com bar e lareira, garagem para 3 carros. Excelente exposição solar.

**270.000 €**  
KWPT507220  
Aldão, Guimarães  
Moradia T3 com arquitetura moderna e piscina. Aquecimento central, sala de grandes dimensões.

**320.000 €**  
KWPT640121  
São Lourenço de Sande, Guimarães  
Moradia T4 com cozinha mobilada e equipada, garagem para 2 carros, churrasqueira e boa exposição solar.

## INDIGENTES POR VOCAÇÃO

TEXTO: ESSER JORGE SILVA • FOTOGRAFIA: JOAQUIM LOPES

A convite de uma amiga, professora de uma escola secundária, acedi, recentemente, a fazer uma palestra aos alunos do ensino técnico profissional, atualmente denominado “cursos vocacionais”. Apesar de ter levado o convite a sério e feito o trabalho de casa, a tarefa foi, de todo em todo, uma experiência profundamente negativa. De repente, a boa vontade – minha, dos professores e da direção da escola – em organizar um seminário diferente para alunos com um percurso de aprendizagem orientado para a prática, transformara-se num completo circo de indigentes. O barulho, as conversas entre dois e três em voz alta, a interrupção permanente a despropósito, a atitude descontraída de café, o ar blasé, a resposta irrefletida em tom mal criado, a insensibilidade perante os professores, a má educação perante o convidado da sua escola, o desdém, a altivez ignorante, a ostensiva desconsideração, todo o menosprezo; se não intelectual, pelo menos civilizacional, revelava, ali, naquele salão nobre da escola, os traços de uma categoria de alunos que, afirma-se amiúde, será o nosso futuro.

O cenário apresentou-se ali numa inversão de pressupostos. A ignorância dominava o espaço. Qualquer frase articulada era imediatamente derrotada por grunhidos. Rapazes e raparigas em idades acima dos 16 anos mostravam uma categoria especial de jovens. É preciso que se diga que não se trata de alunos na ordem. Esses existem e, com mais ou menos dificuldade, é possível trabalhar com eles. Neste caso esta-

mos perante alunos extraordinários. Negativamente extraordinários. Alunos impensáveis, como seres sociais, no século XXI. Conteí o sucedido a uma outra colega, também professora de “cursos vocacionais”. A colega pôs-me com mais conhecimento: alguns alunos apresentam-se com haxixe na sacola mas, quando o professor quer afirmar a sua autoridade na sala, eles apresentam o direito, “o meu direito professora!” a que se não mexa no seu saco. E, posto perante este cenário underground, só resta chamar a polícia. Que, chamada, os coloca no divã dos inimputáveis.

Os pais destas criaturas dividem-se entre os que se deixam dominar pela vergonha, e desaparecem, e os que nada querem saber e nunca aparecem. São eles os encarregados de educação dos indigentes por vocação. Conheci-os em trabalho de campo quando recolhia dados para escrever “Fabricados na Fábrica”. E, se a escassez nas suas histórias de vida quase levam à comisseração, a história que deram aos filhos coloca-os no domínio da leviandade. Aliás, é assaz revelador o espírito passivo dos pais que nunca se deram ao trabalho de remediar as suas letras. Que nunca quebraram a estrutura mental que lhes foi imposta para desgostarem da escola. Hoje, o seu entendimento do ensino é de um local onde se depositam os filhos. Por lá existem uns tipos que têm a obrigação, “a obrigação, ouviu!” de ensinar os seus filhos. Nem se dão conta que os filhos chegam à escola retardados no mais básico dos ensinamentos: saber



estar, saber escutar, saber dividir o espaço de aprendizagem do espaço de brincadeira, saber reconhecer a autoridade. Não conseguem o mais básico das pessoas civilizadas: estar sentada numa cadeira, não por acaso, construída segundo as dobras do corpo.

Claro que a toda esta tragédia tem tido a grande ajuda das políticas educativas engendradas pelo Estado. O princípio de bondade que as Ciências da Educação colocam no aluno só têm cabimento em teorias do “dever ser”. Mas aí era preciso que o aluno aparecesse em “estado tábuas rasas”, limpinho e sem “habitus” familiar. Depois da família “puxar para baixo” durante séculos, ensinar a dizer “eu não gosto de aprender”, desconhecer o que “pensar quer dizer”, o que resta à Escola fazer? Como enfrenta um professor esta casta de alunos? Que tipo de estratégias e recursos comunicacionais resultam?

Talvez seja tempo de se enfrentar a realidade e começar-se a pensar a partir dela. Um bom começo era não importarmos formas. Ir à Alemanha buscar o modelo assente no “beruf” não deixa perceber que, em alemão, a expressão designa, em simultâneo, vocação e profissão. Mas, em português, vocação é destino mandado pelo acaso. E assim, talvez até faça sentido continuar a produção de indigentes por vocação.

**Esser Jorge Silva** Sociólogo

## LIONS CLUBE DE GUIMARÃES CELEBROU O 47º ANIVERSÁRIO



No seu 47º aniversário celebrados no dia 10 de dezembro, o Lions Clube de Guimarães, conta com um quadro social a chegar aos 60 sócios. A comemoração, iniciou-se no Cemitério de Atouguia com uma homenagem ao companheiro falecido, António Dias, onde foi colocada uma honrosa placa. De seguida celebrou-se, na igreja do Carmo, a eucaristia sufragando a alma dos sócios já falecidos e, para finalizar, teve lugar na Pousada do Mosteiro, uma receção seguida de assembleia geral com jantar.

O clube contou com a presença de muitos companheiros de clubes congêneres do norte e centro do país, num total superior a 100 pessoas, e convidados representativos das autoridades civis e militares e “Lionísticas”. Na cerimónia marcaram presença várias personalidades da cidade. Para além das formais intervenções alusivas à efeméride, ocorreu também um momento marcante, com a cerimónia de iniciação de dois novos membros, que passaram a integrar o “Lionismo”, depois do compromisso de “Servir”.

## AGENDA

GUIMARÃES ARTE E CULTURA  
JANEIRO 2017ALMOÇO E ENCONTRO  
DE REIS

6 E 11 DE JANEIRO - 21H30  
Multiusos de Guimarães

A Câmara Municipal de Guimarães, através da Fraterna e dos Serviços de Ação Social, promove no dia 6 de janeiro, no Multiusos de Guimarães, o tradicional Almoço de Reis da terceira idade estando agendado para o dia 11 um Encontro de Reis destinado a utentes de IPSS do concelho.

CONVÍVIO - ASSOCIAÇÃO  
CULTURAL E RECREATIVA

7 DE JANEIRO - 16H00  
Salão Nobre

Na passagem dos 40 anos da Constituição da República Portuguesa de 1976. Um colóquio, que permitirá recordar episódios relevantes, curiosos ou menos conhecidos dos trabalhos da assembleia, haverá, igualmente, ocasião para prestar singela homenagem do Convívio a estes seus estimados associados e distintos Vimaraneses, numa sessão aberta ao público.

## ZÉ AMARO

14 DE JANEIRO - 21H30  
Multiusos de Guimarães

Com vários convidados especiais e com uma abertura interpretada pelos HI-FI, o espetáculo comemorativo dos 10 anos de carreira de Zé Amaro no Multiusos de Guimarães, também terá um fim solidário, revertendo uma percentagem das vendas diretamente para duas instituições: Bombeiros Voluntários de Guimarães e APCG - Associação Paralisia Cerebral Guimarães.



FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

## A TOCA DO LOBO

19 DE JANEIRO  
Pequeno Auditório CCVF

Parte documentário, parte ficção, um filme sobre o escritor Tomaz de Figueiredo. Um olhar que abre as portas secretas de uma vida que deixou apenas o seu trabalho para a memória dos seus filhos e dos seus netos.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA  
“GUIMARÃES EXPEDIÇÃO  
FOTOGRAFICA”

20 DE JANEIRO - 18H00  
Sociedade Martins Sarmento

Sessão de entrega dos prémios do Concurso de Fotografia “Guimarães Expedição Fotográfica” Inauguração da Exposição “Guimarães Exposição Fotográfica”.



FOTOGRAFIA: DIREITOS RESERVADOS

## SOM DE GMR: CAPTAIN BOY

27 DE JANEIRO  
CCVF

O vimaranense Captain Boy atua no Centro Cultural Vila Flor no dia 27 de janeiro. Depois de todo o sucesso ecoado nas rádios nacionais, o palco é agora em Guimarães. “Honey Bunny” ou “Tango”, temas já lançados, são algumas das razões para o levarem a um espetáculo único.

## MERCADINHO LOCAL

TODOS OS SÁBADOS - DAS 10H00 ÀS 13H00  
Museu Alberto Sampaio

O claustro do Museu de Alberto Sampaio recebe todos os sábados esta iniciativa que reúne produtos biológicos, compotas e licores certificados.

NOVO ANO  
NOVAS RUBRICAS

A partir do próximo mês de Fevereiro vai poder contar com um novo espaço de lifestyle na sua revista Mais Guimarães.

Um espaço onde se irão reunir variados temas: tendências de moda, sugestões de locais e restaurantes a visitar entre muitas outras coisas.

A nova rubrica pretende complementar o seu dia-a-dia e torná-lo mais fácil na hora de pensar o que vestir, o que combina com o quê, onde comer, onde dormir ou o que visitar.

“ANO NOVO, VIDA NOVA.”

A Mais Guimarães cumpre à risca as resoluções de ano novo e como tal, em 2017, teremos várias novidades, para além da rubrica lifestyle, outras estão a ser delineadas para que consigamos continuar a surpreendê-lo.

Para além de cimentarmos a nossa presença em Guimarães, também nos afirmaremos cada vez mais em Vízela e Fafe.



# A “FONTE MAJESTOSA” DO LARGO DA MISERICÓRDIA

TEXTO: LINO MOREIRA DA SILVA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

GUIMARÃES POSSUI UM MONUMENTO ESQUECIDO (ÚNICO, NO PAÍS) DEDICADO À REVOLUÇÃO DE 1820: A FONTE MAJESTOSA, NO LARGO DA MISERICÓRDIA. CONVIDO O LEITOR A ‘OLHAR’ PARA ELE E, ATRAVÉS DELE, A RECORDAR PASSAGENS RELEVANTES DA HISTÓRIA DE PORTUGAL.

1 – A “Fonte Majestosa”, no actual Largo da Misericórdia, em Guimarães, revela-se um monumento ‘enigmático’ para quem o observa.

Os estudiosos (e poucos) têm feito, sobre ele, leituras com omissões (algumas deturpadas, e até erradas), e os agentes culturais, que desconhecem o que ele é, não lhe têm dado a atenção que merece.

O que vou dizer desenvolvi-o no livro “Os Largos da Misericórdia e de João Franco, em Guimarães. Espaços e história” (2015), para onde remeto o leitor interessado em conhecer as especificidades do monumento. Por falta de espaço, apresento, aqui, apenas uma introdução a esse conhecimento.

2 – O monumento da “Fonte Majestosa”, que celebra a Revolução Liberal de 1820, é único no país.

Foram duas as fases da sua construção: a “fonte/tanque” e a “fonte/monumento”.

a) A Fonte/Tanque.

Nos primeiros anos do Século XIX, os moradores do Terreiro da Misericórdia sentiram necessidade de água para consumo e requereram ao Senado a construção de uma fonte. Em 18.06.1818, o Senado deferiu a construção, justificando-a pela “utilidade” e por ser pedida, há muito, “pela nobreza e povo”. Para isso, foi promovida uma subscrição pública, ficando os dinheiros conseguidos à guarda do juiz de fora António Joaquim da Cunha Berrance (1787-1833), avô materno do etnólogo vimaranense Alberto Sampaio. Decidiu-se que a fonte/tanque encostasse ao muro da Casa dos Coutos, hoje Tribunal da Relação de Guimarães.

A construção foi confiada ao mestre pedreiro Bárto Fontão, de São Cristóvão de Selho, sendo parte da pedra aplicada “arrancada” no Castelo.

Em 17.09.1818, foi rasgada, na Penha, uma mina, para a alimentar de água.

Em 06.03.1819, foram feitos encanamentos, pelo mestre agueiro Manuel Luís, do Campo da Feira.

Em 03.07.1819, foi dada, à estrutura, uma última demão, pelo mestre pedreiro Rodrigo José Pereira.

A fonte iniciou o fornecimento de água, por Agosto de 1819.



O leitor pode fazer uma boa ideia do que foi o tanque que lá esteve (retirado em 1905), se observar o Tanque do Campo da Feira, feito à sua imagem, e arrematado, em 03.09.1856, pelo mestre pedreiro José Martins Crespo, como já aqui referi, em artigo anterior.

b) A Fonte/Monumento.

Havia, em Guimarães, além de ‘devoção liberal’, uma grande simpatia popular por D. João VI e pela Revolução. Essa atitude já vinha dos tempos da Primeira Invasão Francesa, quando o pregador Frei António Pacheco apelava ao Rei, refugiado no Brasil: “Ó Príncipe Augusto, amado entre milhares, vinde a nós sem demora, agora é que são os vossos dias de glória. Vinde Reinara.”

Quando se deu a Revolução de 1820, Guimarães decidiu celebrá-la, e com ela o Rei, estimulando-o para que regressasse do Brasil. É que, apesar de já ter sido reposta (1815) a normalidade nos impérios (pelo

Acto Final do Congresso de Viena), e de já não existir o risco de invasões, o Rei não se decidia a regressar a Lisboa. E sem Rei, a Revolução estava em perigo.

O modo encontrado para essa celebração foi dotar a fonte/tanque da Misericórdia com um espaldar trabalhado, transformando-a numa fonte/monumento. Este uso, de valorizar as fontes e as águas, não foi exclusivo de Guimarães. Assim aconteceu, por exemplo, em fontes construídas, por essa altura, em Vízela, Gerês e Taipas.

A transformação, embora reportando-se a 1820, foi concluída até Agosto de 1821. Isto porque: o Rei regressou do Rio de Janeiro em 03.07.1821, e deixou de ser desejado (já estava em Lisboa); começavam a revelar-se ‘ameaças independentistas’ (que levaram à Independência do Brasil, em 07.09.1822, deixando de haver “Reino Unido”); o “Estêvão justo”, que ali “pôs” a Fonte Majestosa, deixou de ser Presidente da Câmara, em Agosto de 1821.

Por isso, não fazia sentido erigir qualquer fonte/monumento, depois dessa data. Na fonte/monumento, foram colocadas, de baixo para cima: as duas “bicas”, saídas cada uma da sua roseta, jorrando água para o tanque; uma inscrição (uma quadra); o brasão de armas do Reino Unido, de Portugal, Brasil e Algarves; a esfera armilar e elementos “decorativos”, entre eles um altar, um trono figurativo, degraus, florões, mirtos.

3 – A quadra firmada no espaldar da fonte tem estes dizeres:

**IOÃO PRIMEIRO REI DO REINO UNIDO;  
MENISTRO AqVI FES POR A'ESTEVAO IVSTO;  
O qVAL COM ESTA FONTE MAGESTOZA,  
ORNOV A PATRIA DO PRIMEIRO AVGVSTO.  
ANNO DE 1820.**

Aqui se explica que um “Ministro” ordenou, a “Estêvão justo”, a edificação desta “Fonte Majestosa”, para celebrar D. João VI, Rei do Reino Unido, e a Revolução de 1820, e assim “ornar” Guimarães. Vejamos como.

a) Quem foi “João I”?

João I é o Rei D. João VI (1767-1816-1826). Fugindo das Invasões Francesas, foi para o Brasil, onde sediou a capital do Império.

b) O que foi o “Reino Unido”?

A celebração de D. João VI é feita por um seu importante atributo, ser “Rei do Reino Unido” – Rei de Portugal, Brasil e Algarves, uma nova organização administrativa que vigorou entre 1815 e 1822 e dividiu o Império nesses três Reinos.

D. João VI foi o primeiro (e único) Rei do Reino Unido.

c) Quem foi o “ministro”?

Pela leitura que faço (e justifico), o Ministro foi Francisco Barroso Pereira (1782-1833). Bacharel em Direito, foi Desembargador do Tribunal da Relação do Porto, de onde era natural. Foi Provedor da Comarca de Guimarães (1811-1819), Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães (1814-1815) e deputado às Constituintes de 1821. Casou com Josefa Ermelinda de Abreu Cardoso Teixeira (1792-1832), filha do comerciante José António Teixeira e irmã de Ana Rita de Abreu Cardoso Teixeira (1785-1871). Por isso, era cunhado do magistrado António Joaquim da Cunha Berrance (casado com Ana Rita), que acima referi. Revelou-se um especialista em águas, fon-



tes e termas, como ficou comprovado, em Vízela, Gerês, Taipas e... Guimarães.

d) Quem foi “Estêvão justo”?

Não existiu ninguém de nome “Estêvão Justo”, como se tem escrito. Justo é um qualificativo, para exprimir ‘competente’, de ‘desempenho exemplar’.

Pela leitura que faço (e justifico), este “Estêvão” foi Estêvão Ferreira da Cruz, juiz de fora e Presidente da Câmara de Guimarães (15.07.1818-20.08.1821).

Foi nessa qualidade que recebeu ordens do Provedor Francisco Barroso Pereira, para erigir, sobre a fonte/tanque existente, a fonte/monumento, em homenagem ao Rei e à Revolução.

e) Quem foi o “Primeiro Augusto”?

O “Primeiro Augusto” (do Velho Reino) foi D. Afonso Henriques.

O “Primeiro Augusto” (do Novo Reino) é D. João VI.

Um Augusto ao lado de outro Augusto; um ‘primeiro’ ao lado de outro ‘primeiro’; a fundação de um Reino ao lado da sua re-fundação.

4 – A Fonte Majestosa terá sido obra da Maçonaria?

Pelas simbologias que contém, a Fonte Majestosa poderá ter sido executada pela Maçonaria vimaranense. Não existem sinais evidentes, no monumento, mas existem sinais diluídos, sob o disfarce de elementos neo-clássicos, que apontam para isso.

Recorde-se que a Maçonaria esteve fortemente envolvida na Revolução de 1820, e que muitos revolucionários eram maçons. Na estrutura da fonte, há formas quadrangulares, desenhando ângulos rectos, esferas, triângulos, esquadros, compassos, martelos... elementos maçónicos. Mas aparecem de modo estilizado, porque havia necessidade de simular e esconder.

E a Maçonaria, embora fosse sendo tolerada, não era admitida, oficialmente.

5 – A Fonte Majestosa é um monumento notável, para Guimarães e para o país. Nela é representado o ‘Novo Império’, messianicamente liderado por D. João VI. Foi uma homenagem, prestada por vimaranenses, ao Rei e à utopia do ‘Portugal Novo’ que originou a Revolução de 1820.

Dos três monumentos ‘materiais’ mandados construir para celebrar a Revolução de 1820 – no Porto (Dezembro de 1820), no Funchal (Janeiro de 1821) e em Lisboa (Fevereiro de 1821) –, nenhum chegou até nós, sendo todos destruídos quando já estavam parcialmente levantados.

Permaneceu apenas um – a Fonte Majestosa, erguida na “muito nobre, antiga e leal Vila de Guimarães”.

É um monumento único, no país, a D. João VI e à Revolução de 1820, que Guimarães deve orgulhar-se de possuir – preservando-o, sinalizando-o, documentando-o, fazendo-o ‘viver’ naquilo que ele realmente é e significa.

PARA CONHECER MAIS:

- Lino Moreira da Silva (2015). Os Largos da Misericórdia e de João Franco, em Guimarães. Espaços e história. Guimarães: Ed. do Autor.

- Este livro contém, sobre este tema, os seguintes capítulos e notas: A “Fonte Majestosa” do Largo da Misericórdia, pp. 235-334. Das Invasões Francesas à Revolução de 1820, pp.407-413. O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, pp.413-414. O brasão de armas da ‘Fonte Majestosa’, no Largo da Misericórdia, em Guimarães, pp.414-416. D. João VI, um Rei desejado, em Lisboa, pp.416-417. D. João VI, um Rei estimado, em Guimarães, pp.417-421. Os monumentos à Revolução de 1820, pp.421-426. O donativo de um vimaranense, para a construção do monumento de Lisboa à Revolução de 1820, pp.426-427.

Lino Moreira da Silva | linomoreira@gmail.com

PUB

**ArCOL**  
Cash & Carry

GUIMARÃES  
LISBOA  
FARO

www.arcol.pt

MÚSICA

# ZÉ AMARO

## "A MINHA VIDA É CANTAR"

TEXTO: SOFIA CUNHA ROCHA • FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS

ZÉ AMARO É JÁ UM NOME SONANTE NO PANORAMA MUSICAL NACIONAL.

Com dez anos de carreira e espetáculos um pouco por todo o mundo, celebra no dia 14 de janeiro o aniversário do seu percurso na terra que o viu nascer, Guimarães. Um espectáculo que contará com a presença de convidados especiais e onde parte da receita reverá a favor dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, CERCIGUI e APCG (Associação Paralisia Cerebral Guimarães).

O BI musical de Zé Amaro é fácil de descrever. Participou, ainda muito jovem, no programa "Chuva de Estrelas" (1998) e em "Cantigas da Rua" (1999). Mais tarde, em 2000, incluí o grupo "Trío os Boémios", um sucesso que o catapultou para uma carreira a solo.

Nas condições e nos termos do artista local a carreira de Zé Amaro tem-se mostrado quase como que um fenómeno. Ultrapassou fronteiras e levou um pedaço do nosso país a diversas culturas. Questionado sobre o que mais o marcou ao longo destes dez anos de carreira, contou ao Mais Guimarães que "a capacidade que este projeto tem é de uma grande moldura humana, em conseguir com que as pessoas me sigam. Acho que sou um felizardo nesse sentido".

Os milhares de pessoas que acompanham com dedicação e carinho o percurso de Zé Amaro são os mesmos que tornam possível a celebração desta data tão importante, conjuntamente com o esforço de toda a equipa que o acompanha há já muito tempo

nesta "carreira absolutamente ascendente e sólida", como nos referiu.

O registo diferente da música de Zé Amaro foi rapidamente aceite pelo público, diferenciando-o dos demais cantores nacionais numa diferença pensada pois "sendo uma pessoa interessada pelo mundo da música percebi muito cedo que havia uma lacuna no panorama musical a ser preenchida por que a música é, digamos, mundial; não tem um país ou um idioma e então por que não praticar música com um cariz americano no nosso país? Os brasileiros fizeram isso".

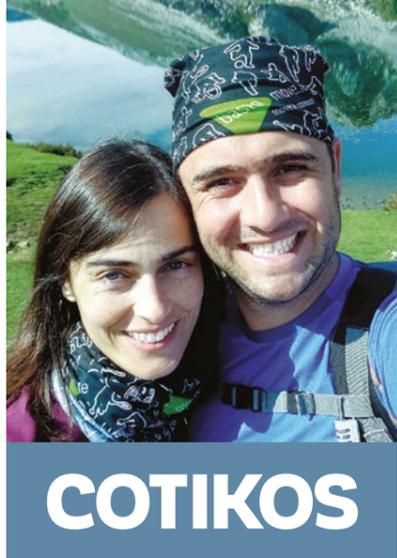
Numa simbiose perfeita entre música romântica e country, o estilo sentimental mas alegre, altamente sonoro e repleto de simbologias transporta quem o ouve para o outro lado do Atlântico, levado pelo ritmo envolvente.

Quanto à presença no Multiúsos, Zé Amaro confidenciou-nos que "o cariz social está sempre associado na minha vida e na minha carreira. Tenho tentado ajudar e no fundo tenho sido ajudado por isso também; quando viajo pelo mundo inteiro costumo dizer que o importante mesmo é levar a minha cidade, dizer que sou um cantor vimaranense".

Um concerto especial, organizado pela AMVJ Produções, que promete deliciar os fãs já que, segundo Zé Amaro, "o espectáculo vai levar a carreira a um patamar diferente... poder pisar uma sala como o Multiúsos, cada vez mais emblemática no nosso país é aquilo que qualquer cantor gostaria".

"SENDO UMA PESSOA INTERESSADA PELO MUNDO DA MÚSICA PERCEBI MUITO CEDO QUE HAVIA UMA LACUNA NO PANORAMA MUSICAL A SER PREENCHIDA POR QUE A MÚSICA É, DIGAMOS, MUNDIAL; NÃO TEM UM PAÍS OU UM IDIOMA E ENTÃO POR QUE NÃO PRATICAR MÚSICA COM UM CARIZ AMERICANO NO NOSSO PAÍS? OS BRASILEIROS FIZERAM ISSO".





**COTIKOS**

RECORTES DE PORTUGAL E DO MUNDO  
NUMA MALA DE VIAGEM VIMARANENSE

# LAS VEGAS EPICENTRO DA EXTRAVAGÂNCIA

TEXTO E FOTOS: COTIKOS

SE ACREDITA QUE JÁ VIU TUDO E, POUCO OU NADA MAIS O SURPREENDERÁ, DESCUBRA O QUE ESTA CIDADE - BERÇO DO JOGO E DA DIVERSÃO POR EXCELÊNCIA - TEM PARA OFERECER. A RUA MAIS ILUMINADA DO MUNDO, UMA MONTANHA-RUSSA NO TOPO DE UM EDIFÍCIO, HOTÉIS E CASINOS DE ARQUITETURA ESPANTOSA CONSTITUEM A BASE DO CARDÁPIO.

Guardada pelas montanhas do deserto Mojave, Las Vegas é um oásis onde a luxúria é levada à estratosfera. Os seus fabulosos hotéis albergam os maiores casinos do mundo e já foram cenário para vários filmes. A oferta de entretenimento e espetáculos é vasta, a preços acessíveis ou até gratuita.

Não ficará indiferente à arquitetura apoteótica que, sob a forma de réplica perfeita, presta homenagem a monumentos icónicos do mundo. O Luxor, em forma de pirâmide, exhibe a Esfinge. No Excalibur, as torres medievais saltam à vista. O New York, New York, transpor-

ta-o para o frenesim mágico da grande maçã. O Bellagio embevece a alma, com as suas fontes e colunas de água que se projetam para o céu. No Mirage, um vulcão entra em erupção a cada meia hora. O Planet Hollywood ficou famoso pelo enlace de Elvis Presley e Priscilla. Ao lado, o Paris exhibe uma maravilhosa Torre Eiffel, o Arco do Triunfo e a Ópera Palais Garnier. O Venetian é um dos mais luxuosos hotéis do mundo. A somar a todos os ícones monumentais da cidade italiana - nomeadamente os seus magníficos frescos -, tem gôndolas que flutuam por canais serpenteantes na área de lazer.

A Stratosphere Tower, de construção independente, é a torre mais alta do país nestas condições. No topo, alberga um hotel, um casino e divertimentos radicais, que vão fazer disparar a sua adrenalina. Do observatório, a panorâmica é única:

*LAS VEGAS ESTENDE-SE A PERDER DE VISTA, QUAL PLANÍCIE LUMINOSA ATRAVESSADA POR UM RIACHO DE LUZ - A STRIP. POR MOMENTOS, FICARÁ PARALISADO A OBSERVAR UMA IMENSA ÁREA PONTILHADA DE IMODERAÇÃO, SUMPTUOSIDADE, LOUCURA E DIVERSÃO. TUDO ISTO - E MUITO MAIS! -, NO CORAÇÃO DO DESERTO.*

Freemont Street está associada ao nascimento da cidade, e aqui permanecem os primeiros hotéis e casinos, decorados com néons e imagens icónicas iluminadas. Destronada pela Strip, conquistou, entretanto, o título de rua mais iluminada do mundo, com um teto onde são projetados extraordinários espetáculos de som e luz.

As excursões turísticas permitem-lhe explorar a cidade de variadas perspetivas ou temáticas, descobrindo muito em pouco tempo. Deixe-se transportar por uma luxuosa limusine até ao heliporto, de onde se lançará num voo inesquecível sobre o vale da perdição. Durante o dia, visite o Grand Canyon ou o Vale da Morte - com os seus lagos secos cobertos de sal. É o ponto mais baixo dos Estados Unidos. Foi aqui que se registou a temperatura mais elevada de sempre na América. Se acredita em extraterrestres, não perca a oportunidade de obter resposta a algumas questões relacionadas com a Área 51, uma zona militar restrita. Julga-se que



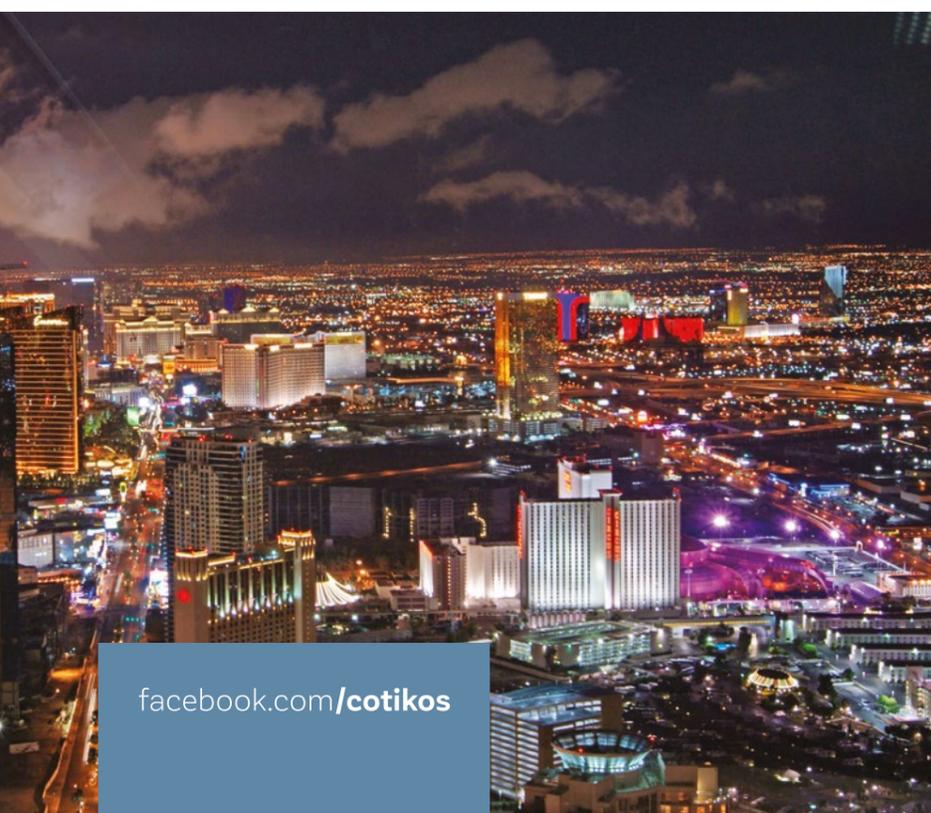
é uma base de testes aéreos altamente sigilosos, e também se especula sobre a existência de algum tipo de atividade extraterrena. Foi a inspiração para a famosa série "X-Files".

Enquanto parque de diversões para adultos, a cidade do pecado não é o destino ideal para visitar com as crianças. Mas se for essa a sua intenção, informe-se sobre os melhores hotéis para acolhimento familiar e entretenimento. A noite está repleta de possibilidades tentadoras, e desafia-lo-á a fazer coisas loucas. O matrimónio é uma delas. Capital mundial dos casamentos, o enlace ou o divórcio consumam-se facilmente em Las Vegas, a preços bastante económicos.

Perante tamanho excesso, brilho e glamour superficial, os lábios deixar-lhe-ão a dentadura a descoberto, sem pedir licença. E, acredite, o queixo caído



permanecerá ao longo de toda a estadia. Esta é a expressão que Las Vegas crava no rosto dos seus visitantes, hipnotizando-os e cegando-os com tanta luz. Mas não se esqueça da regra básica: "o que acontece em Vegas, fica em Vegas."



facebook.com/cotikos

PUB



Rua Paulo VI, 372  
Guimarães



**ALMOÇO  
BUFFET**  
Segunda a Sexta:  
PRATOS VARIADOS  
SOPA  
BEBIDA  
SOBREMESA  
CAFÉ  
**6€**  
EXPERIMENTE

**DELICIE-SE  
COM OS NOSSOS  
BOLOS CASEIROS**

**VENHA PROVARAS  
NOSSAS DELICIOSAS  
PANQUECAS**

# UM BRINDE AOS VELHOS HÁBITOS

TEXTO E FOTOGRAFIAS: DIOGO OLIVEIRA

A IDEIA NÃO É NOVA, MAS AGORA PARECE ESTAR NA MODA: TER UMA EQUIPA DE VETERANOS. E QUEM DIZ QUE JOGAR FUTEBOL É PARA OS MAIS NOVOS, ENTÃO PREPARE-SE PARA MUDAR RÁPIDO DE IDEIAS. GUIMARÃES TEM INÚMERAS COLETIVIDADES ESPALHADOS POR TODO O CONCELHO, QUE ANO APÓS ANO FORAM CRIANDO A SUA EQUIPA DE VETERANOS. A MAIS GUIMARÃES FOI ACOMPANHAR UMA DESSAS EQUIPAS, O GRUPO DESPORTIVO OLIVEIRA DO CASTELO (GDOC), DURANTE O JOGO COM AS VELHAS GUARDAS DO VITÓRIA SPORT CLUBE.



Com quase 40 anos (01 de Maio de 1977) e localizada bem no centro da cidade, rua Santa Maria (em frente à Câmara Municipal de Guimarães), a coletividade já foi bem mais eclética em modalidades amadoras, mas neste momento orgulha-se de ter uma equipa de veteranos.

Com sensivelmente cinco anos, a equipa de veteranos do GDOC surgiu por um convite de um amigo da coletividade, que se encontra em França e faz parte de uma equipa de veteranos - "Noisiel-le" - dos arredores de Paris. A equipa francesa convidou os elementos mais velhos do GDOC para participar numa partida de futebol. A partir daí, ficou formada a equipa que hoje conhecemos por Veteranos do GDOC.

A ideia surgiu há uns anos atrás, quando alguns destes atletas participaram em torneios da cidade em representação de clubes, em equipas de veteranos de futebol ou futsal, e com a adesão dos mais velhos a torneios intersócios realizados anualmente pela coletividade. Partindo destas bases, a direção começou a falar com alguns atletas do clube e acabou por formar a equipa de

veteranos. Neste momento fazem parte da equipa de veteranos do GDOC 27 jogadores, um treinador e um diretor desportivo.

## MAIS DE QUE UM JOGO DE FUTEBOL É UM CONVÍVIO

O diretor desportivo da equipa, Ricardo Sequeira, reconhece que "nestas idades o mais importante é o convívio e praticar um pouco de desporto. É certo que ninguém gosta de perder, mas o importante é o bem estar de todos os atletas e o companheirismo e, nalguns casos, o reviver outros tempos, outros duelos, por vezes com jogadores/amigos que já não víamos há alguns anos".

Desengana-se se pensa que só jogam contra equipas da cidade-berço, o GDOC defronta equipas de outras cidades e países. "Atualmente defrontamos mais equipas de outras cidades, por exemplo: Mondinense, Murça, Lama [Barcelos], Soalhães [Marco Canaveses]. Mas também efetuamos jogos com equipas da nossa cidade como é o caso do Vitória, dos Amigos de São Romão e do Cano", adianta o diretor desportivo.



O ambiente que se vive num jogo é "mais descontraído", por vezes há alguns jogos com maior agressividade e competitividade, porque "apesar de ser um jogo/convívio todos gostam de ganhar", reconhece Ricardo Sequeira, e acrescenta que "logo que ninguém se aleije já é um bom começo".

## OS TROFÉUS FICAM PARA SEGUNDO PLANO

A prateleira dos veteranos pode estar cheia, mas não é com primeiros lugares de torneios. Utilizando o exemplo do GDOC, que anualmente participa num torneio/convívio internacional já com uma grande projeção - Torneio Fernando Ramos em Mondim de Basto -, os vencedores levam para casa troféus mais simbólicos. "Nesse torneio não há vencedores nem vencidos. Os troféus cingem-se a troféus individuais, como atleta mais velho, mais pesado, etc", disse. Este é o verdadeiro espírito veterano, daí a maior parte dos jogos contar com um "clima de companheirismo e cheio de histórias para contar". Neste momento, os veteranos do GDOC medem forças com 25 equipas ao longo da sua época

desportiva, que inicia em meados de setembro e termina em junho, dividida em três partes. O primeiro e segundo tempo no campo de futebol. Já o terceiro período é "disputado na mesa" com um jantar de convívio.

## VETERANOS COM MOCHILA ÀS COSTAS

Uma das reivindicações das equipas de veteranos do concelho reside na falta de recintos para acolher os jogos. Deste modo, a equipa de veteranos do GDOC tem que jogar em "casa emprestada", quando recebe uma equipa.



"Realizamos a maior parte dos nossos jogos fora de Guimarães, no campo do Tabuadelo, Ases Sta. Eufémia ou Travassos de Fafe", referiu. As queixas já se fizeram sentir junto da autarquia, de forma a arranjar uma solução para as equipas que se encontram no centro da cidade.

## A EQUIPA NÃO É SÓ FUTEBOL

Para além do futebol, a equipa doo pelo segundo ano consecutivo alimentos e outros bens necessários à Casa da Criança de Guimarães. Uma causa solidária que os veteranos do GDOC realizam "sempre que possível". Uma tradição que o grupo pretende implementar nas quadras natalícias, através de "uma pequena ajuda, oferecendo bens essenciais a uma grande instituição da nossa rua e da nossa cidade", concluiu.

PUB

**ENEDECOR**  
Mobiliário & Decoração

Um novo nome, a qualidade de sempre.

Saldoos  
até -50%

**FACILIDADES DE PAGAMENTO**  
Av. D João IV - 1147 4800-532 Guimarães  
Tel. 933 578 928 geral@enedecor.pt  
www.enedecor.pt

# BREVES E INTERESSANTES

FOTOGRAFIAS: DIREITOS RESERVADOS



## AMAZON ESTUDA HIPÓTESE DE COLOCAR OS SEUS ARMAZÉNS NO CÉU

Há muito que se sabe que a Amazon tem planos para de futuro fazer entregas de encomendas com recurso a drones, desconhecendo-se porém outros meios que contribuísem para este novo sistema. Graças a uma patente submetida pela gigante de comércio eletrónico agora é possível saber como funcionarão as entregas. Como se pode ver na imagem acima, o sistema faz uso de um dirigível de grandes dimensões que serve como armazém da Amazon. É a partir daqui que vários drones começam a realizar as entregas individualmente sendo que, uma vez concretizadas, os pequenos equipamentos deslocam-se

para dirigíveis mais pequenos localizados em terra. É uma vez cheios que estes dirigíveis mais pequenos levantam voo em direção aos armazéns localizados nos céus. Nota o Business Insider que a quantidade de energia consumida pelos drones para levantar voo e aterrar de forma a entregar uma encomenda seria demasiado alta. Desta forma, a Amazon pretende economizar e acelerar todo o processo de entregas. De notar que isto não garante que a Amazon venha a ter armazéns voadores, sendo esta patente uma forma de garantir que é uma possibilidade.

## PARECE ENVIADA DO FUTURO MAS NÃO

A LG apresentou no evento Consumer Electronics Show (CES) em Las Vegas uma coluna portátil capaz de levitar, dispositivo a que a tecnológica sul-coreana chamou precisamente de "Coluna Portátil Flutuante". A coluna em si tem a forma de um pequeno ovo que, uma vez colocado em cima da base, levita a poucos centímetros de distância. Como conta o Engadget, a base é construída com recurso a ímanes e está equipada com um subwoofer para maior ênfase nos baixos. A "Coluna Portátil Flutuante" tem autonomia para cerca de dez horas e é capaz de espalhar som num ângulo de 360°. A LG fez também questão em tornar esta coluna resistente, dando-lhe certificação IPX7 o que a torna uma opção viável para espaços ao ar livre mesmo sob tempo de chuva. O preço deve andar à volta dos 200 euros.



## DESCOBERTO COMPOSTO PARA O CANCRO

Investigadores do Centro de Investigação em Biomedicina da Universidade do Algarve descobriram um novo composto químico que pode ser usado para o tratamento do cancro e para combater o envelhecimento. Segundo o coordenador de projeto, Wolfgang Link, o novo composto - cuja função é ativar uma proteína que, nas células cancerígenas, está deslocada do seu local de origem - pode ser o primeiro passo para desenvolver um fármaco para tratamento de certos tipos de cancro, em alternativa à quimioterapia clássica, que é mais tóxica e pode causar mais efeitos secundários. "Nós prevemos que este tipo de tratamento é especialmente eficaz nos cancros em que [a proteína] Foxo está fora da sua localização, como o cancro da mama ou da próstata", explicou o investigador, sublinhando que foram testados 500 diferentes compostos até se conseguir encontrar um que tem a função de realocar a proteína no núcleo das células. Uma das vantagens da utilização deste tratamento no cancro é que, apesar de também ser químico como a quimioterapia, é mais específico e localizado, atuando apenas na proteína em questão, acrescentou. Contudo, Wolfgang Link avisa que ainda podem demorar alguns anos até se conseguir desenvolver um produto final, uma vez que é preciso testar a toxicidade do composto e perceber se não danifica as células do corpo que estão saudáveis. A descoberta foi divulgada num artigo científico na revista "Plos One", prevenido-se que venha também a ser publicado, no início do ano, na revista "Nature".



## GANHA DINHEIRO A FAZER EXERCÍCIO

Se é daquelas pessoas que mesmo no dia de Natal acabou por calçar os ténis para fazer uma corrida... temos boas notícias para si. Existe uma aplicação que recompensa os seus utilizadores - ou melhor, os quilómetros feitos por eles - e lhes dá "recompensas" sempre que cumpridos determinados objetivos. Curioso? Ora bem, chama-se Runister e pode descarregá-la já. Porém, antes de poder começar a amearhar dinheiro, para desbloquear a aplicação, tem de ultrapassar um primeiro obstáculo. É que a aplicação só fica disponível para compra depois de dez corridas de dez quilómetros. Cada desafio completado

pelo utilizador "desbloqueia" o nível seguinte e cada quilómetro completado vai dando origem a uma unidade monetária. A partir daí, após completar estes desafios, sendo que só pode cumprir dois quilómetros por dia, passará a contar com desafios que lhe dão acesso aos "runnies", quilómetros que se podem trocar por euros. A aplicação está disponível na Apple Store, tem um custo mensal de 1,99 euros, mas, completando os desafios, conseguirá cobrir esse investimento. Ainda tem dúvidas em calçar os ténis de manhã? Ora bem, aqui tem o seu incentivo.



## NOVA APP CRIADA NO PORTO AJUDA CEGOS

Uma plataforma digital móvel para auxiliar pessoas cegas, dando-lhes informações sobre o ambiente que as rodeia, pontos de interesse específicos e zonas consideradas perigosas, como passeadeiras e escadas, está a ser desenvolvida por um instituto do Porto. O sistema integrado, composto por uma bengala eletrónica, uma aplicação móvel e um módulo de visão por computador, utilizadas em simultâneo ou individualmente, "explora formas de usar tecnologia para potenciar o aumento da autonomia de pessoas cegas" de uma maneira "não invasiva", disse à Lusa o investigador do INESC TEC João Barroso. "Esta aplicação permite a configuração de uma rede de sensores, a georreferenciação dos vários elementos e a inserção de informação relacionada com cada ponto de interesse", explicou. A bengala eletrónica permite a leitura de etiquetas RFID (identificação por radiofrequência) previamente instaladas em locais de interesse, como por exemplo junto a passeadeiras, escadas ou outro tipo de locais de importância. "As pessoas cegas podem utilizar estas bengalas da mesma forma como utilizam as tradicionais bengalas brancas. Dá-lhes informação e alertas sobre o ambiente que os rodeia", comunicado por Bluetooth.



## METRO NA ÍNDIA UTILIZARÁ APENAS ENERGIA SOLAR

Há cada vez mais apoiantes da utilização de eletricidade com origem "limpa", com o Metro de Delhi, na Índia, a admitir que a partir deste ano fará uso exclusivo de energia solar para alimentar toda a rede. Como refere o EQ International, o Metro de Delhi é a maior rede metropolitana em todo o país e conseguirá integrar este tipo de eletricidade graças à aquisição de um centro de energia solar no distrito de Rewa. Dos 750MW de potên-

cia gerados por esta central, o Metro de Delhi receberá cerca de 250MW. "Na esperança de reduzir a pegada de carbono e para se evitar a subida de eletricidade, que tem aumentado pelo menos 20% nos últimos cinco anos", admitiu o responsável pela Delhi Metro Rail Corporation, Mangu Singh. Esta não promete ser uma ocasião única para a rede de metro, que planeia instalar telhados solares nos seus edifícios até 2021.

POEMA

# 50 ANOS DE CARREIRA DE MARCO PAULO

TEXTO: DIOGO OLIVEIRA • FOTOGRAFIA: TEMPO LIVRE

O cantor Marco Paulo deu um concerto de celebração de 50 anos de carreira. O Multiusos de Guimarães recebeu a figura incontornável do meio artístico português. Com mais de quatro milhões e meio de discos vendidos ao longo de meio século, Marco Paulo é um dos ícones da música popular em Portugal. Dono de uma personalidade vibrante, carismática e lutadora que apaixonou o público, o compositor de canções como "Eu tenho dois amores", "Maravilhoso coração" ou "Joana".



Em declarações à agência Lusa, no início destas celebrações, em janeiro passado, Marco Paulo, que já se apresentou em mais de 20 espetáculos em todo o país, afirmou que projeta gravar mais discos e prometeu continuar a cantar, enquanto se "sentir bem".

O intérprete de "Taras e manias" afirmou que esta é "uma data muito especial e emotiva", e que não pensava vir a comemorar "50 anos de canções". O seu disco de estreia, "Não Sei", em 1966, foi uma versão de António José de uma canção do cantor francês Alain Barrière. "Foi aquele momento, aquela hora, que despontou tudo", tendo-se seguido as primeiras gravações, as participações no Festival da Figueira da Foz, em 1966, com a canção "Vida, Alma e Coração", e no da

RTP da Canção, em 1967, com "Sou tão feliz", em que ficou em 6.º lugar.

Gravou com Simone de Oliveira a canção "Tu e só tu", e voltou ao Festival RTP em 1982 com "É o fim do mundo", que se classificou em 11.º lugar. Participou noutros festivais, como as Olimpíadas de Atenas, em 1970, com o tema "O homem e o mar", ano em que realizou uma digressão pelo Canadá, e o da OTI, em Miami, nos Estados Unidos, em 1989, com a canção "Rosa morena".

Atualmente conta 140 galardões de platina, ouro e prata, e um de diamante, por vendas de mais de um milhão de discos. Aos 70 anos, Marco Paulo quer "ter saúde, gravar ainda um ou dois discos e estar em contacto com o público".



"Guimarães está em festa  
Para receber em beleza.  
O cantor mais romântico  
Da música portuguesa!

Para o público é um orgulho  
Estar à sua beira.  
Para com ele comemorar  
Os seus 50 anos de carreira!

Com a sua voz de ouro  
Canta de alma e coração.  
Para alegrar esta cidade  
Que é o Berço da Nação!

É um homem cheio de fé  
Tem ajuda da Protetora.  
Em palco sente emoção  
Ao cantar a Nossa Senhora!

Parabéns Marco Paulo  
A sua voz a Deus encanta.  
Pelas suas belas canções  
Que lhe saem da garganta!



Fã do cantor e amante das letras decidiu dedicar a Marco Paulo, na comemoração dos seus 50 anos de carreira, alguns poemas que foram muito apreciados pelo cantor e público presente.

CLEMENTE CUNHA

A sua presença em palco  
Conquista todos os corações.  
É sempre bem recebido  
Por todas as gerações!

Existem laços de união  
Entre o público e o cantor.  
Todas gostam de o ouvir a cantar  
As suas canções de amor!

Que a luz divina o ilumine  
Nos caminhos por onde passar.  
Que Deus lhe dê muita saúde  
Para a sua carreira continuar!

Os Vimaraneses agradecem  
Por esta bela ocasião.  
Por verem a entrar na cidade  
O famoso Rei da Canção!

Parabéns Marco Paulo  
Pelos anos que está a celebrar.  
Guimarães está consigo  
O esperam ver voltar!"

## QUIZ JANEIRO 2017



1 – EM QUE FREGUESIA VIMARANENSE VIVEU RAÚL BRANDÃO (1867-1930), ESCRITOR, JORNALISTA E MILITAR QUE ESCREVEU "HÚMUS" E DÁ O NOME À BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GUIMARÃES?

- a) S. Torcato
- b) Serzedelo
- c) Infantas
- d) Nespereira

2 – POR QUANTAS OCAÇÕES O BRASILEIRO AYTTON SENNA SE SAGROU CAMPEÃO MUNDIAL DE FÓRMULA 1?

- a) Duas
- b) Três
- c) Quatro
- d) Cinco



3 – EM QUAL DESTAS SAGAS CINEMATográfICAS SE DISTINGUIU A ATRIZ CARRIE FISHER (1956-2016)?

- a) Guerra das Estrelas
- b) Mad Max
- c) Harry Potter
- d) O Senhor dos Anéis

4 – EM QUE CONCELHO DO CENTRO DE PORTUGAL SE SITUA A SERRA DO CARAMULO?

- a) Viseu
- b) Covilhã
- c) Tondela
- d) Arganil

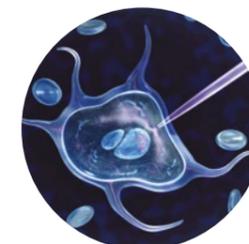


5 – QUE LÍDER POLÍTICO DERRUBOU A REVOLUÇÃO ENCABEÇADA POR FIDEL CASTRO, NO FINAL DOS ANOS 50, EM CUBA?

- a) Adolfo Ruiz Cortines
- b) Alberto Lleras Camargo
- c) Fulgencio Batista
- d) Juan Domingo Perón

6 – QUE MOLÉCULA DETÉM A INFORMAÇÃO GENÉTICA DE TODOS OS ORGANISMOS VIVOS CONHECIDOS?

- a) ADN
- b) Lípidos
- c) ARN
- d) Hidratos de Carbono



## QUEBRA-CABEÇAS

### 1 – DESAFIO DA FAMÍLIA

O casal Silva tem vários filhos. Cada filha tem o mesmo número de irmãos e irmãs, e cada filho tem duas vezes mais irmãs do que irmãos.

Quantos filhos e filhas existem na família?

### 2 – DESAFIO DAS MAÇÃS

Uma mulher foi visitar as três filhas e levou uma cesta de maçãs. Para a primeira, deu metade das maçãs e mais meia maçã. Para a segunda, deu a metade das maçãs que sobraram e mais meia maçã. Para a terceira, deu novamente metade das maçãs que sobraram e mais meia maçã, ficando sem nenhuma maçã.

Quantas maçãs havia na cesta?

### 3 – DESAFIO DA RÃ

Quando estava à procura de água, uma rã caiu em um poço de 30 metros de profundidade. Para sobreviver, a obstinada rã conseguia subir três metros cada dia, mas, à noite, escorregava e caía dois metros.

Quantos dias a rã demorou para sair do poço?

### 4 – DESAFIO DAS LÂMPADAS

Duas salas estão ligadas entre si por um corredor. Na primeira sala existem três lâmpadas (a, b e c) que estão ligadas a três interruptores (1, 2 e 3) localizados na segunda sala.

Como saber que interruptor corresponde a cada lâmpada tendo só uma oportunidade de passar de uma sala para a outra? Considere que não há maneira de espreitar de uma sala para a outra.

**Soluções do quiz de dezembro:** 1 – c) Século XVII; 2 – d) Arqueologia; 3 – d) Táxi; 4 – a) Belenenses; 5 – c) Ferro; 6 – b) A magnitude de um sismo



QUINTAVILAMARITA

---

*Showroom* 2017

11,12 - 18,19 FEVEREIRO

14 ÀS 19H *Entrada Livre*

GPS: 41.507062, -8.289959

---